

# PENSAAR 2020

Uma Estratégia ao Serviço da População:  
Serviços de Qualidade a um Preço Sustentável



**VOLUME 3**

Dados de Diagnóstico (Figuras)



# PENSAAR 2020

## Uma nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

### VOLUME 3

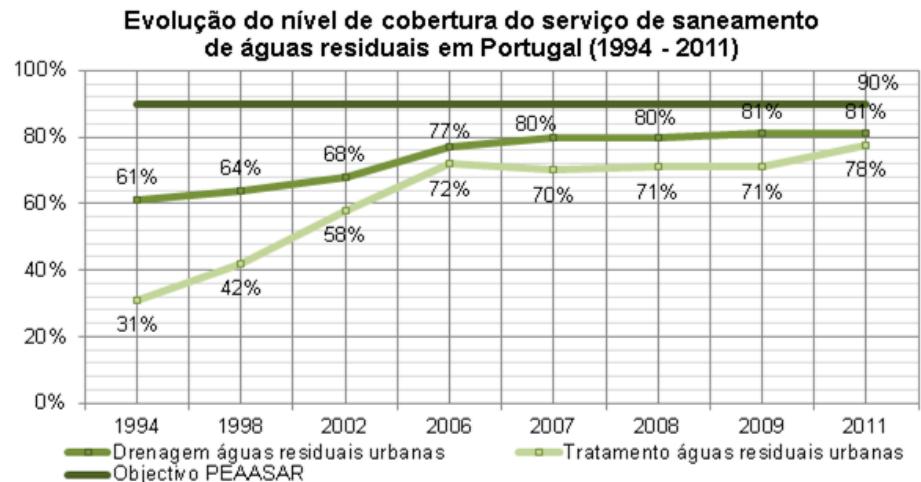
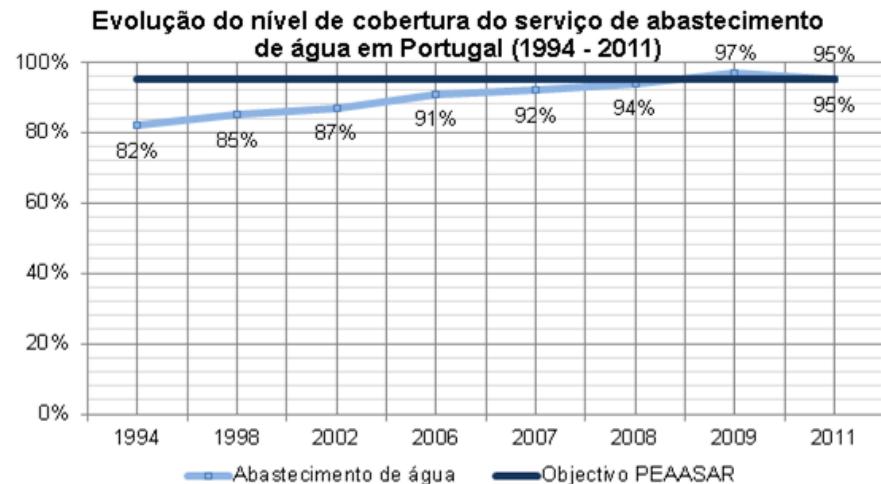
#### ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Acessibilidade física dos serviços de AA e de SAR em Portugal (1994-2011). Fonte: ERSAR .....	1
Figura 2 – Acessibilidade física ao serviço de SAR («em baixa»), por EG. Fonte: ERSAR .....	2
Figura 3 – Evolução da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR .....	3
Figura 4 – Evolução da percentagem de água controlada e de boa qualidade entre 1993 e 2011. Fonte: ERSAR .....	4
Figura 5 – Acessibilidade económica dos serviços de AA e de SAR. Fonte: ERSAR.....	5
Figura 6 – Cobertura dos gastos dos serviços de AA e SAR. Fonte: ERSAR.....	6
Figura 7 – Água não faturada para as EG «em baixa» nas empresas reguladas de 2004 a 2010. Fonte: ERSAR (RASARP 2010).....	7
Figura 8 – Perdas reais de água e água não faturada nos sistemas «em baixa» em 2011. Fonte: ERSAR .....	8
Figura 9 – Evolução dos gastos operacionais unitários no sector dos serviços de água pelas EG de serviços «em alta» (à esquerda) e EG de serviços «em baixa» de natureza empresarial (à direita). Fonte: ERSAR (RASARP, 2012) .....	9
Figura 10 – Evolução dos gastos operacionais unitários (à esquerda) e gastos operacionais unitários em 2011 (à direita) de EG de serviços «em alta». Fonte: ERSAR (RASARP, 2012).....	10
Figura 11 – Evolução dos gastos operacionais unitários de EG de natureza empresarial. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012) .....	11
Figura 12 – Evolução das concessões municipais de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012) .....	12
Figura 13 – Estimativa do volume potencial global de atividade de O&M para o Grupo AdP. Fonte: AdP, 2013.....	13
Figura 14 – Custos totais com O&M no Grupo AdP e parcela correspondente a custos com subcontratação de O&M. Fonte: AdP, 2013 .....	14
Figura 15- Estado ecológico das massas de águas superficiais obtido no âmbito dos PGRH, publicados em 2013. Fonte: APA, 2013 .....	15
Figura 16- Evolução da qualidade das águas balneares interiores desde 1993 até 2012 (retirado da publicação <i>Bathing Water Results 2012- Portugal</i> , publicado pela European Environment Agency, disponível em <a href="http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state-of-bathing-water">http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state-of-bathing-water</a> , consultado em 2013.05.23)	16

Figura 17- Evolução da qualidade das águas balneares costeiras desde 1991 até 2012 (retirado da publicação <i>Bathing Water Results 2012- Portugal</i> , publicado pela European Environment Agency, disponível em <a href="http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water">http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water</a> , consultado em 2013.05.23)	17
Figura 18 - Repartição das verbas contratadas com o POVT por projetos que promovem a reutilização de águas residuais tratadas e/ou a ecoeficiência energética e por EG. Fonte: APA e POVT, 2013.....	18
Figura 19 – Benefícios obtidos por projetos co-financiados pelo POVT no domínio do ciclo urbano da água. Fonte: POVT, 2014 .....	19
Figura 20- Distribuição das verbas por tipologia de projeto no domínio do Ciclo Urbano da Água cofinanciados no âmbito do QREN. Fonte: POVT (dezembro de 2013).....	20
Figura 21 - Evolução das entidades gestoras municipais de cariz empresarial de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012).....	21
Figura 22 – Percentagem de municípios e de população de Portugal continental integrados em sistemas abrangendo mais do que um município.....	22
Figura 23 – Empresas multimunicipais que passaram a integrar novos municípios. Fonte: AdP, 2013.....	23
Figura 24 – Representação gráfica de alguns indicadores gerais do mercado de serviços de AA «em baixa», por submodelo de gestão (% relativa). Fonte: ERSAR (RASARP 2012).....	24
Figura 25 – Acessibilidade física ao serviço de AA no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR .....	25
Figura 26 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão e tipologia de área de intervenção. Fonte: ERSAR.....	26
Figura 27 – Acessibilidade física ao serviço de saneamento no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR .....	27
Figura 28 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR.....	28
Figura 29 – Acessibilidade física do serviço (taxa de cobertura) de recolha e drenagem de águas residuais inferior a 70%. Fonte: ERSAR .....	29
Figura 30 – Avaliação da qualidade do serviço de AA, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR .....	30
Figura 31 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011 no que respeita a avarias e falhas no AA. Fonte: ERSAR.....	31
Figura 32 – Indicadores da ERSAR relativos ao AAs não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR .....	32
Figura 33 – Avaliação da qualidade do serviço de SAR, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR .....	33
Figura 34 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011, ao nível da ocorrência de colapsos estruturais e inundações. Fonte: ERSAR.....	34
Figura 35 – Indicadores da ERSAR relativos ao SAR não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR .....	35
Figura 36 - Volume anual de água fornecida pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2 <sup>a</sup> geração. Fonte: AdP, 2013 .....	36
Figura 37 - Volume anual de água recolhida e tratada pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2 <sup>a</sup> geração. Fonte: AdP, 2013.....	36
Figura 38 – Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação aos consumos reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013. ....	37

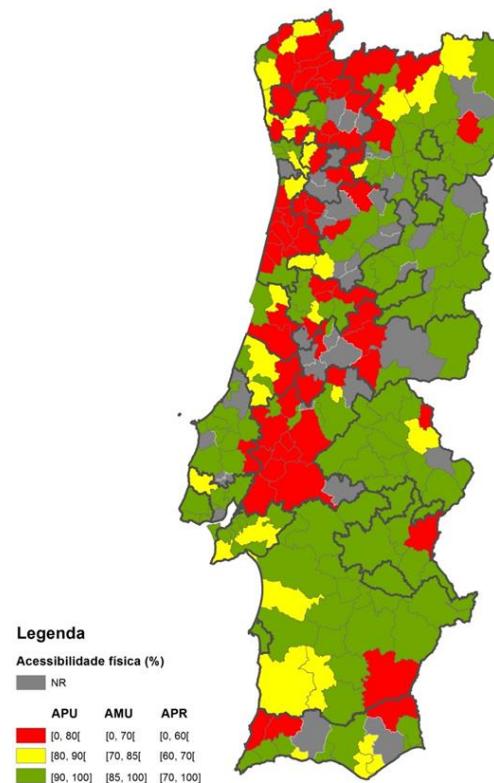
Figura 39 - Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação às rejeições reais, para 2012	Fonte: AdP, 2013.	38
Figura 40 – Distribuição da adesão ao serviço e adesão ao serviço por modelo de gestão.	Fonte: ERSAR	39
Figura 41 – Perdas reais de água nos serviços «em alta» e «em baixa».	Fonte: ERSAR	40
Figura 42 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011.	Fonte: ERSAR	41
Figura 43 – Relação entre o nível de recuperação de custos do serviço de AA e a reabilitação de ativos, por dimensão de EG.	Fonte: AdP, 2013	42
Figura 44 – Tarifas dos serviços em função da dimensão da EG «em alta».	Fonte: AdP, 2013..	43
Figura 45 – Distribuição das captações médias de água.	Fonte: ERSAR	44
Figura 46 – Utilização interna e externa de águas residuais tratadas.	Fonte: ERSAR (RASARP 2012)	45
Figura 47 – Reutilização de águas residuais tratadas.	Fonte: AdP, 2013, ERSAR (RASARP 2012)	46
Figura 48 – Produção própria de energia consumida no grupo AdP e perfil dos gastos diretos nos sistemas multimunicipais (AA e SAR).	Fonte: AdP, 2013.....	47
Figura 49 – Recuperação de gastos dos serviços de AA (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de distribuição «em baixa»).	Fonte: ERSAR .....	48
Figura 50 – Recuperação de gastos dos serviços de SAR (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de recolha «em baixa»).	Fonte: ERSAR .....	49
Figura 51 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR a preços atuais.	Fonte: ERSAR .....	50
Figura 52 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR em função da dimensão da EG e do modelo de gestão.	Fonte: ERSAR.....	51
Figura 53 – Sustentabilidade social. Encargos para o utilizador.	Fonte: ERSAR .....	52
Figura 54 – Encargos para o utilizador (valores mensais), em 2011.	Fonte: ERSAR .....	53
Figura 55 – Tarifas de entidades gestoras «em alta», em 2011 (€/m <sup>3</sup> ).	Fonte: AdP, 2013 .....	54
Figura 56 – Despesas médias das famílias com utilidades.	Fonte: INE, 2010/2011.....	55
Figura 57 – Percentagem de água não faturada e de perdas reais de água.	Fonte: ERSAR .....	56
Figura 58 – Gastos totais /m <sup>3</sup> de água faturada (à esquerda) e gastos totais por m <sup>3</sup> de água residual faturada (à direita).	Fonte: ERSAR.....	57
Figura 59 – Índice de conhecimento infraestrutural «em alta» e «em baixa».	Fonte: ERSAR ...	58
Figura 60 – Custos de financiamento e limites de endividamento em 2013.	Fonte: AdP, 2013	59
Figura 61 - Número de colaboradores afetos a tempo inteiro às diferentes atividades e vertentes dos serviços de águas, na totalidade das EG.	Fonte: ERSAR (RASARP, 2012) .....	60
Figura 62 - Número de propostas apresentadas a cada concurso de concessão municipal publicado em Portugal entre 1995 e a presente data e os respetivos vencedores.	Fonte: ERSAR (RASARP, 2012) .....	61
Figura 63 – Número de propostas apresentadas em concursos de seleção de parceiros privados para empresas municipais desde 2006.	ERSAR (RASARP, 2012) .....	62





**Figura 1 – Acessibilidade física dos serviços de AA e de SAR em Portugal (1994-2011). Fonte: ERSAR**

## Acessibilidade física a SAR (rede) – Baixa (por EG, Continente) PENSAAR 2020



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

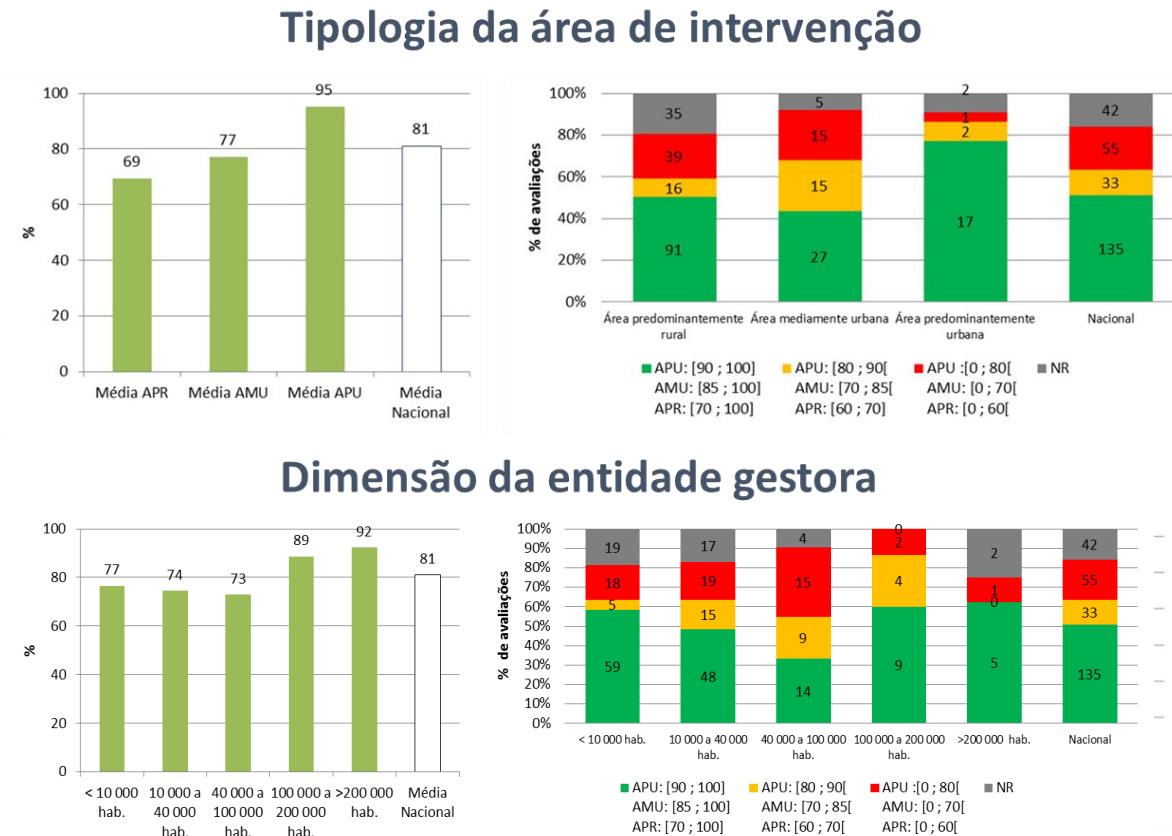
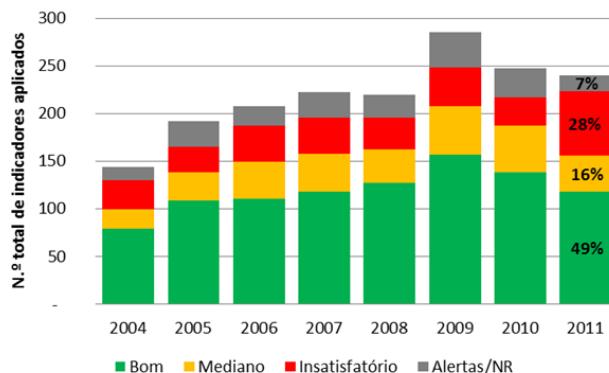


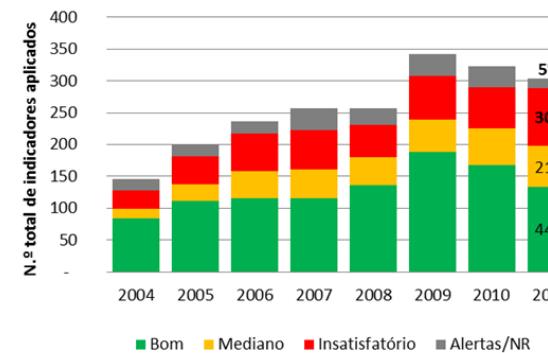
Figura 2 – Acessibilidade física ao serviço de SAR («em baixa»), por EG. Fonte: ERSAR

## Abastecimento de água – Alta



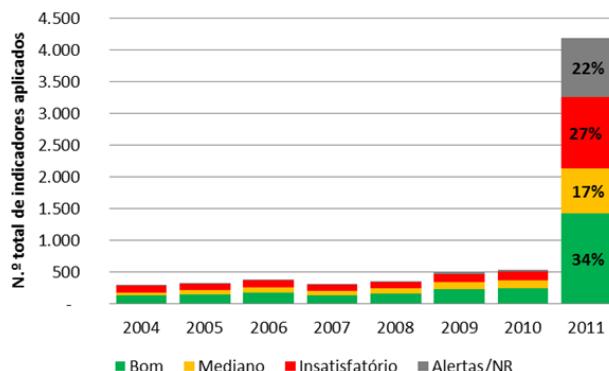
Em 2011:  
15 EG

## Saneamento de águas residuais – Alta



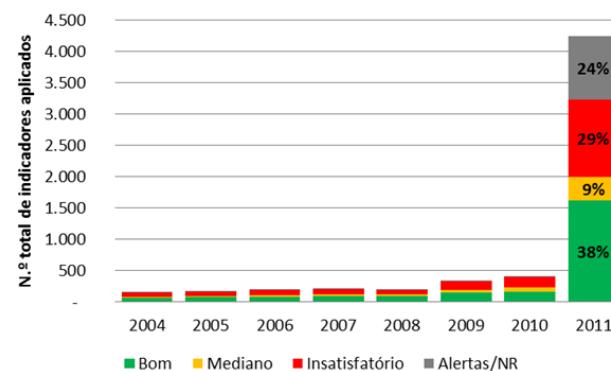
Em 2011:  
19 EG

## Abastecimento de água – Baixa



Em 2011:  
261 EG

## Saneamento de águas residuais – Baixa



Em 2011:  
265 EG

Figura 3 – Evolução da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

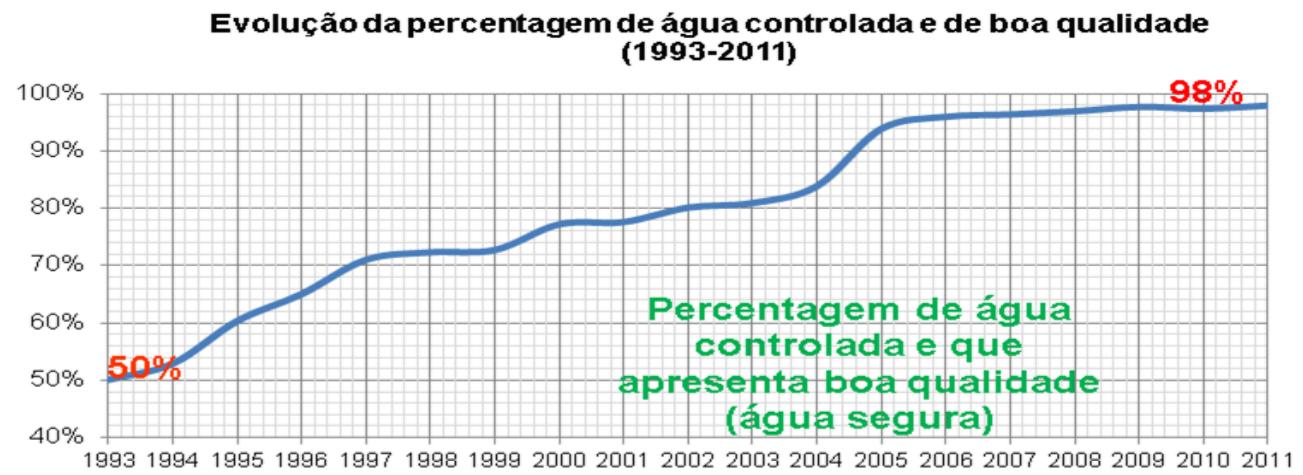
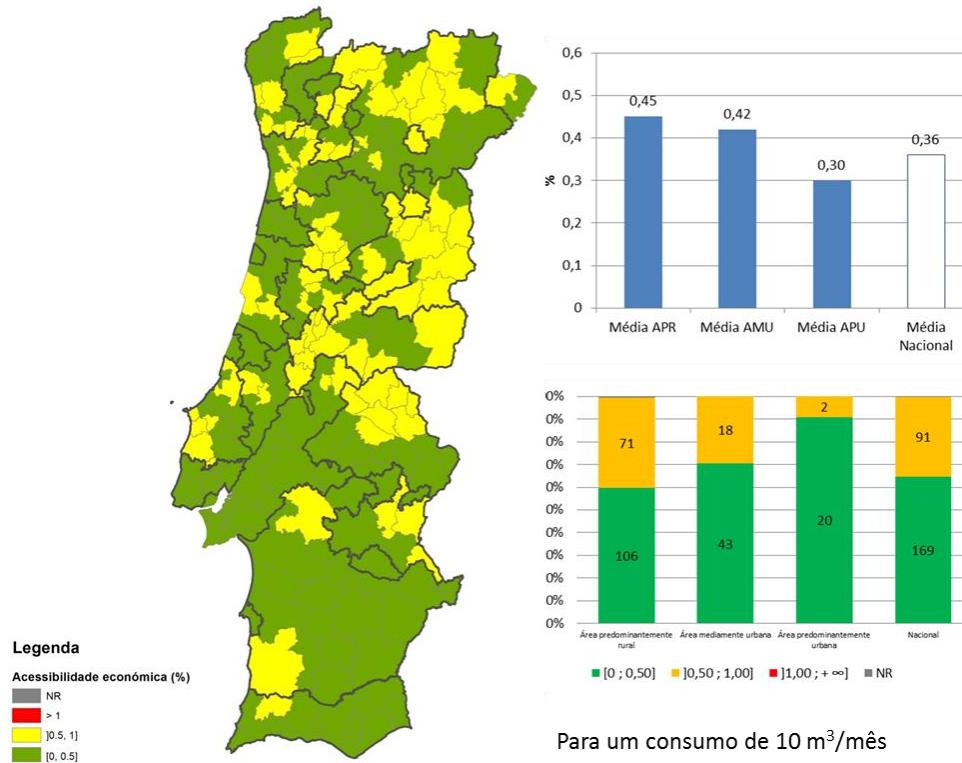
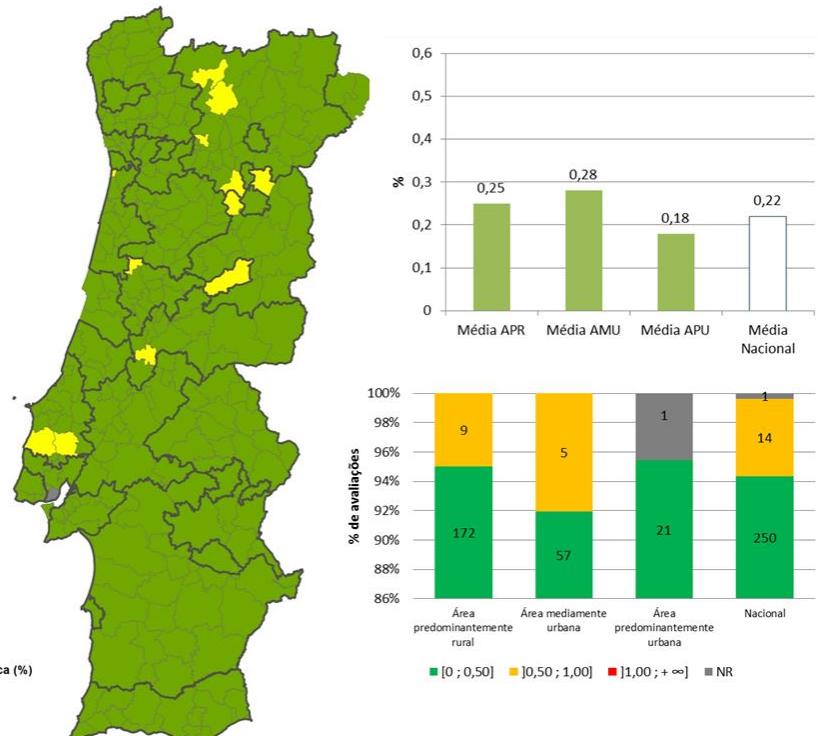


Figura 4 – Evolução da percentagem de água controlada e de boa qualidade entre 1993 e 2011. Fonte: ERSAR

## Abastecimento de água - Baixa



## Saneamento de águas residuais - Baixa



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 5 – Acessibilidade económica<sup>1</sup> dos serviços de AA e de SAR. Fonte: ERSAR

<sup>1</sup> O indicador de acessibilidade económica é definido como o peso do encargo médio com os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar, na área de intervenção do sistema.

# Cobertura de Gastos

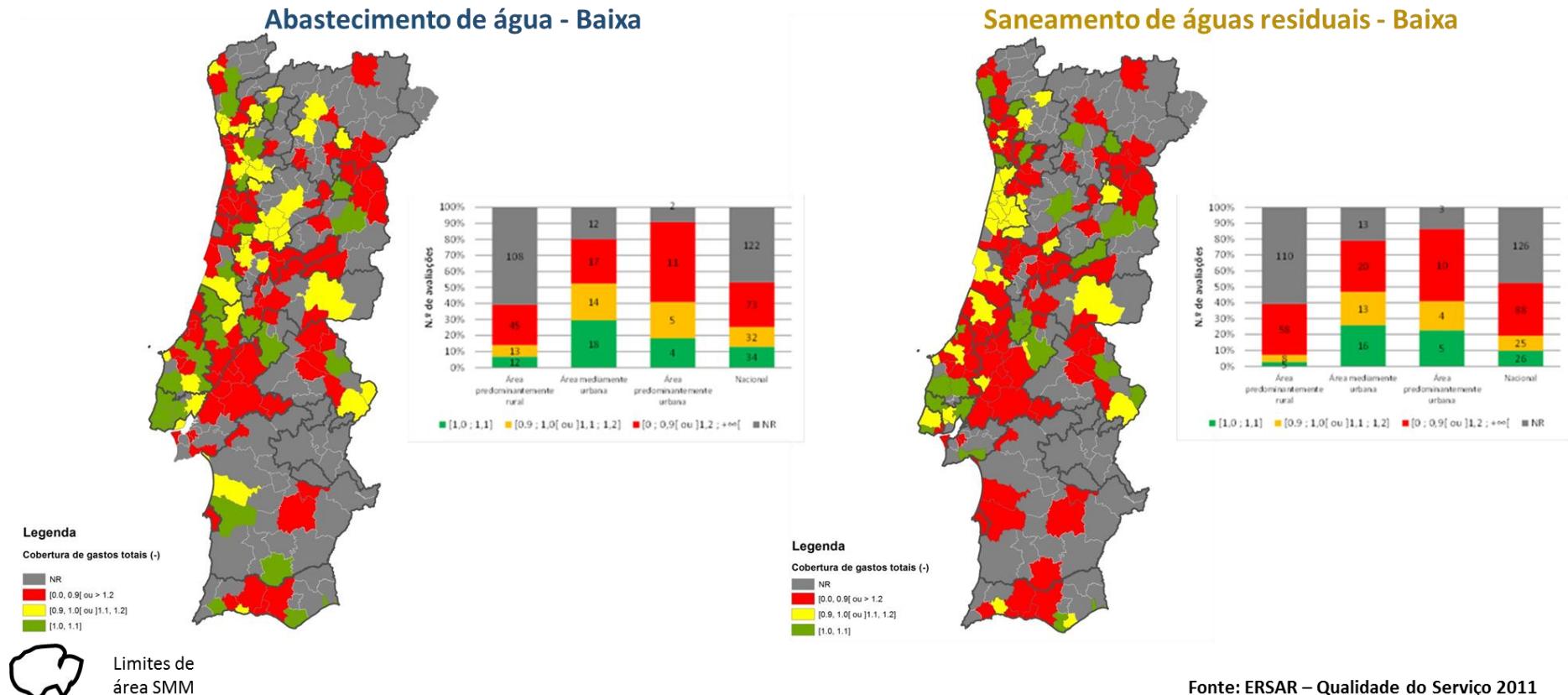
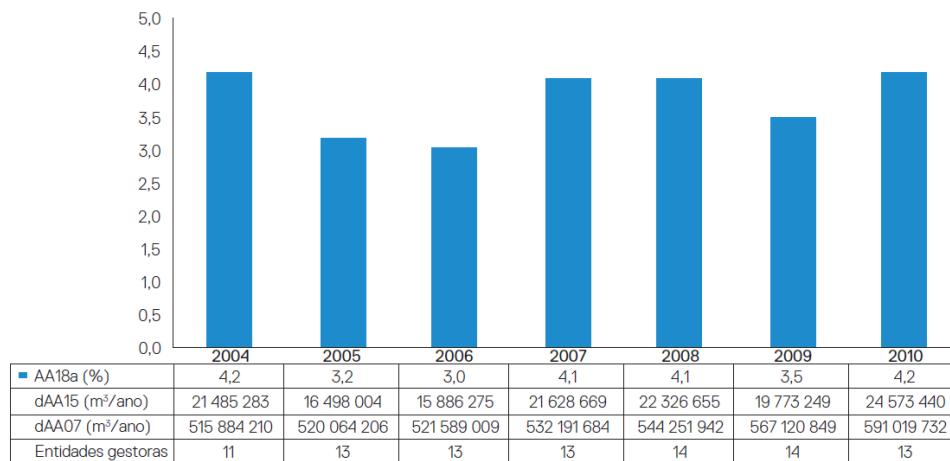
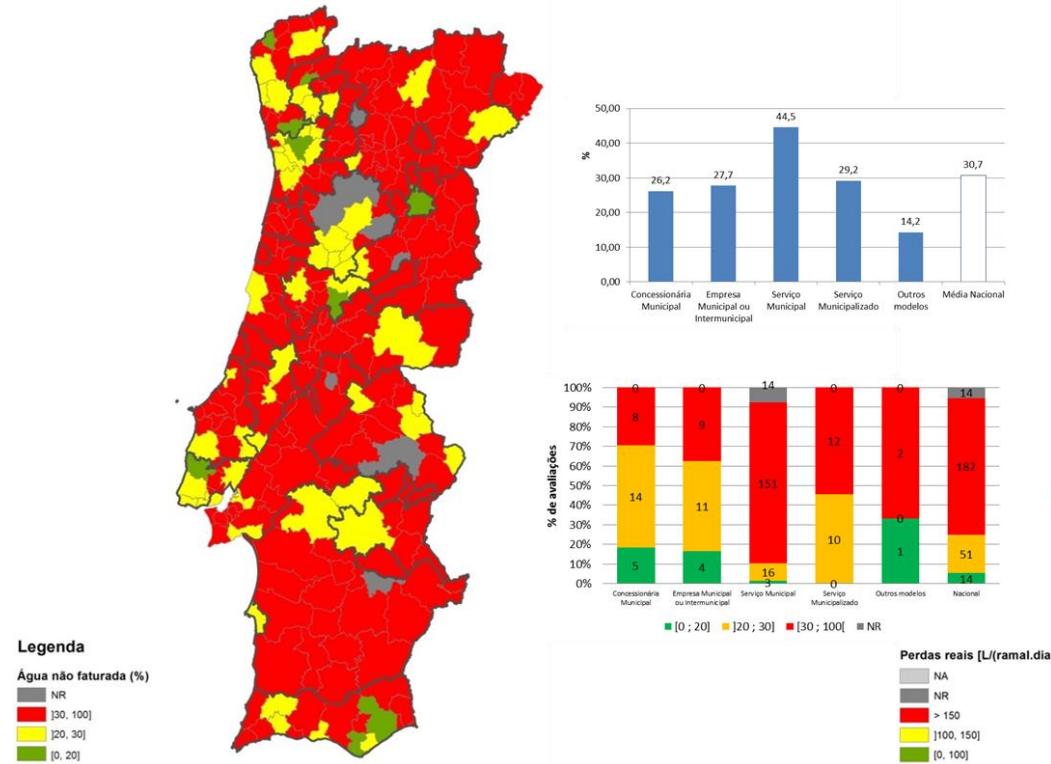


Figura 6 – Cobertura dos gastos dos serviços de AA e SAR. Fonte: ERSAR



**Figura 7 – Água não faturada para as EG «em baixa» nas empresas reguladas de 2004 a 2010. Fonte: ERSAR (RASARP 2010)**

## ÁGUA NÃO FATURADA - Baixa



## PERDAS REAIS DE ÁGUA - Baixa

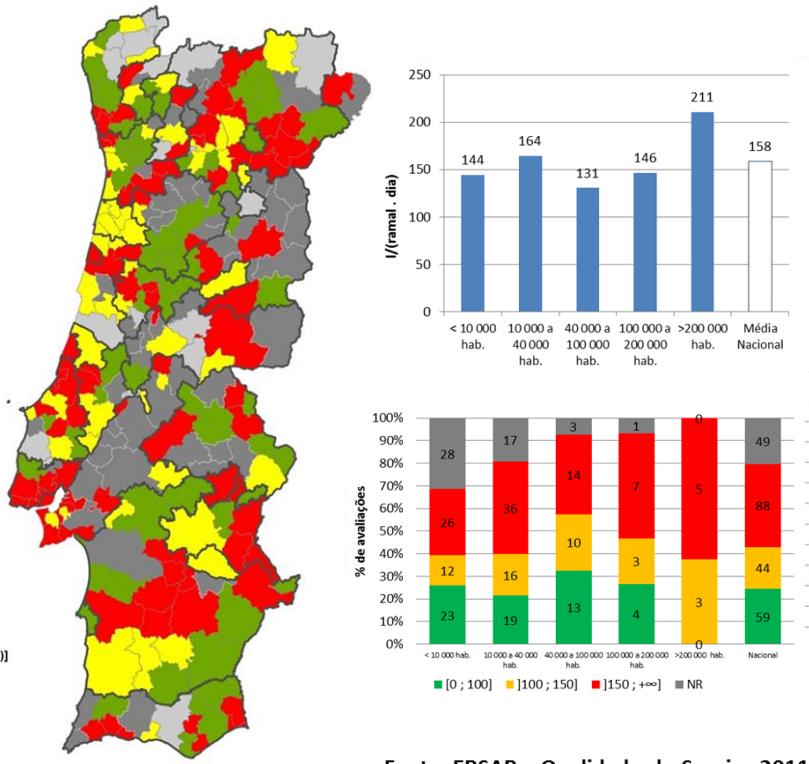
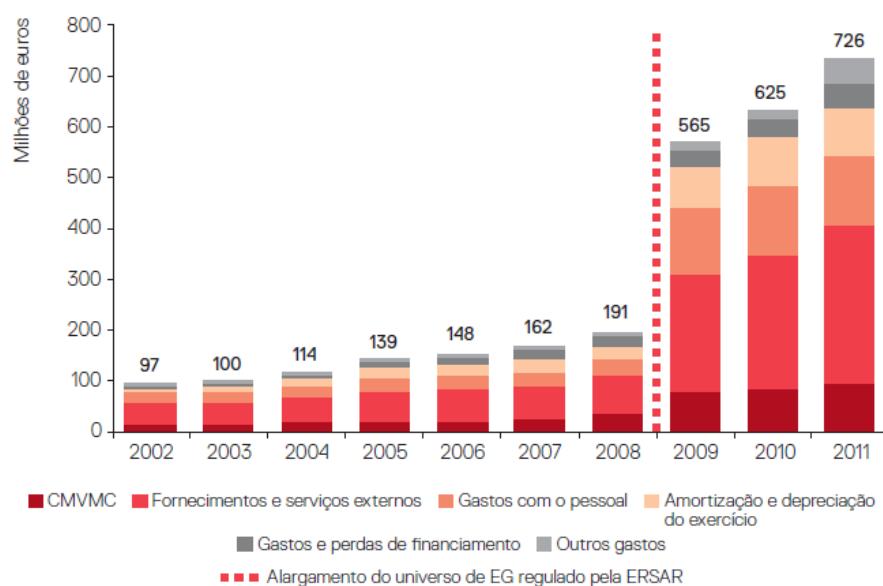
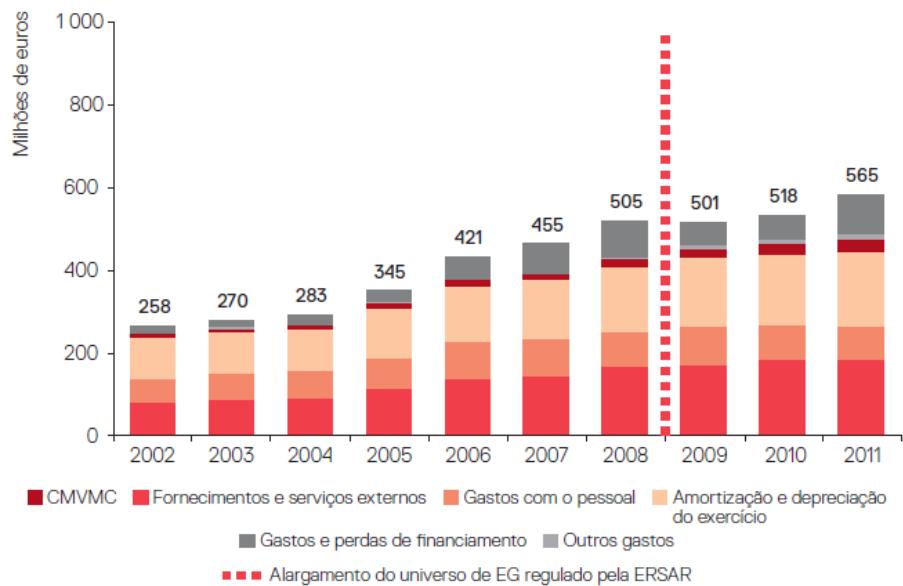
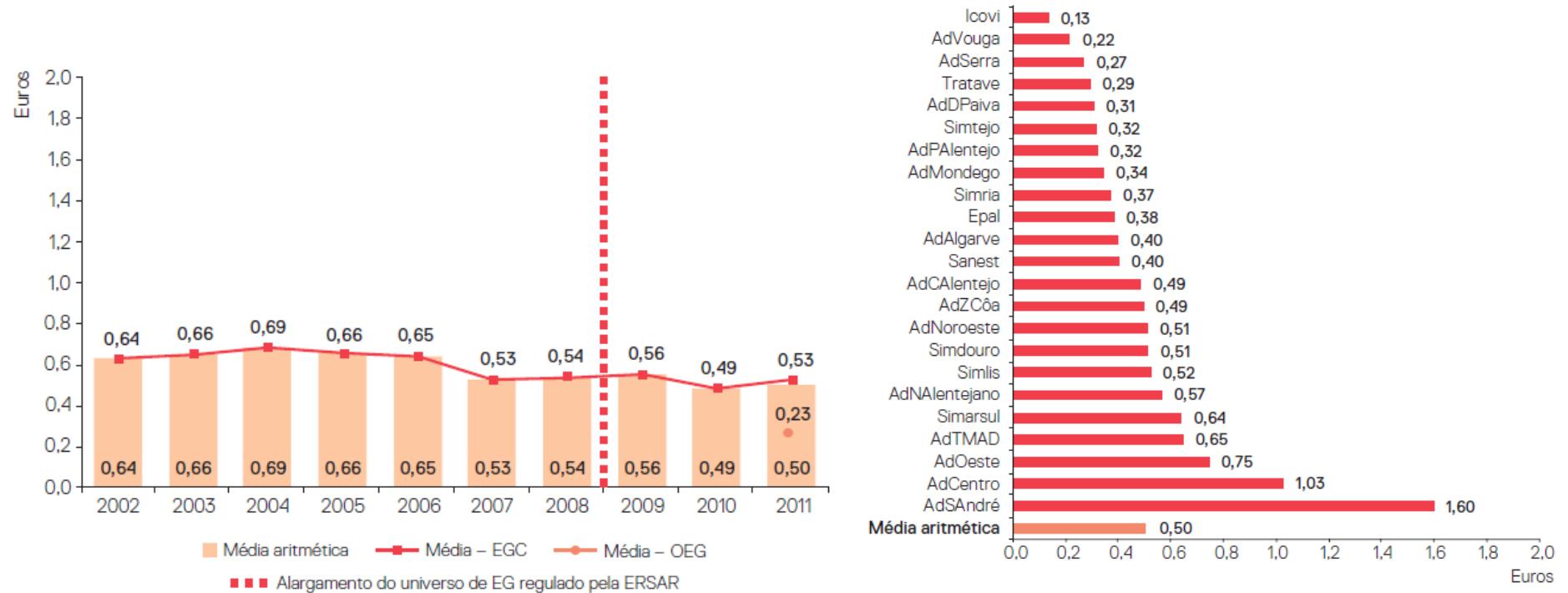


Figura 8 – Perdas reais de água e água não faturada nos sistemas «em baixa» em 2011. Fonte: ERSAR



**Figura 9 – Evolução dos gastos operacionais unitários no sector dos serviços de água pelas EG de serviços «em alta» (à esquerda) e EG de serviços «em baixa» de natureza empresarial (à direita). Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)**



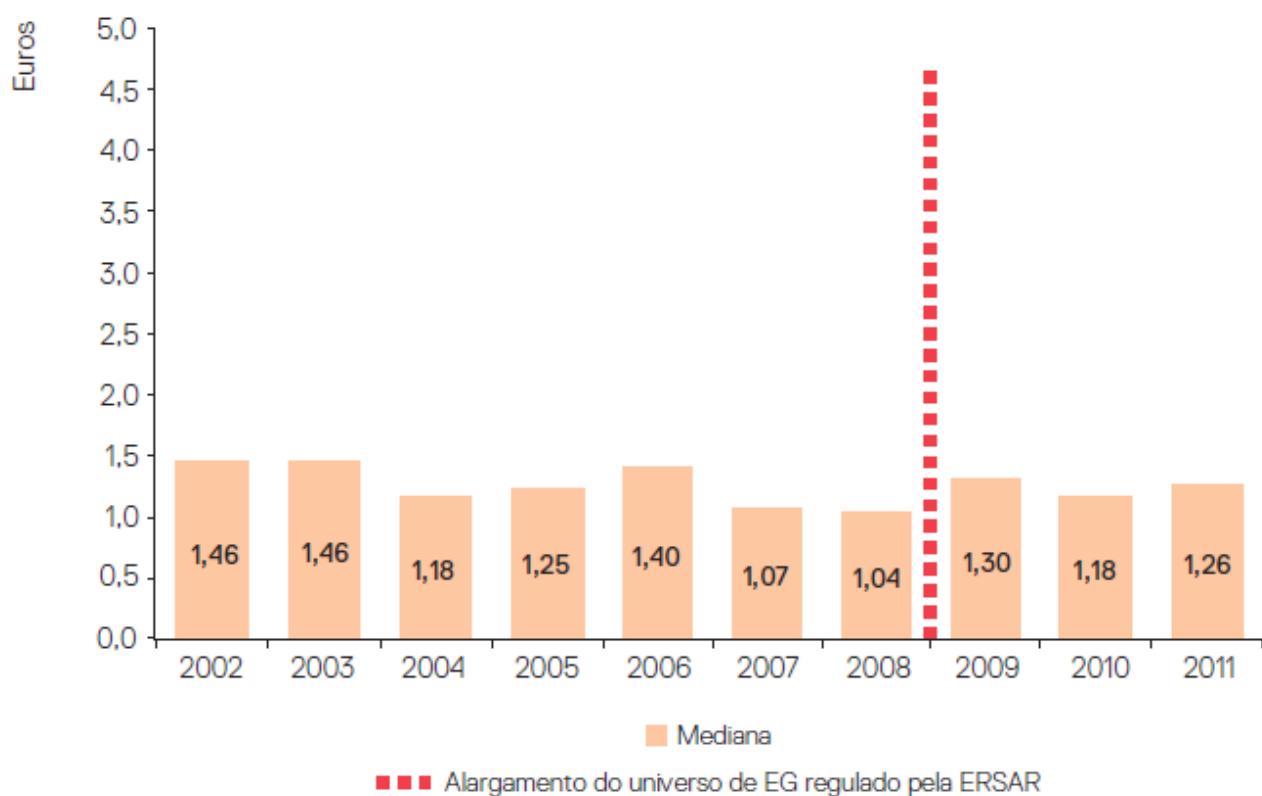
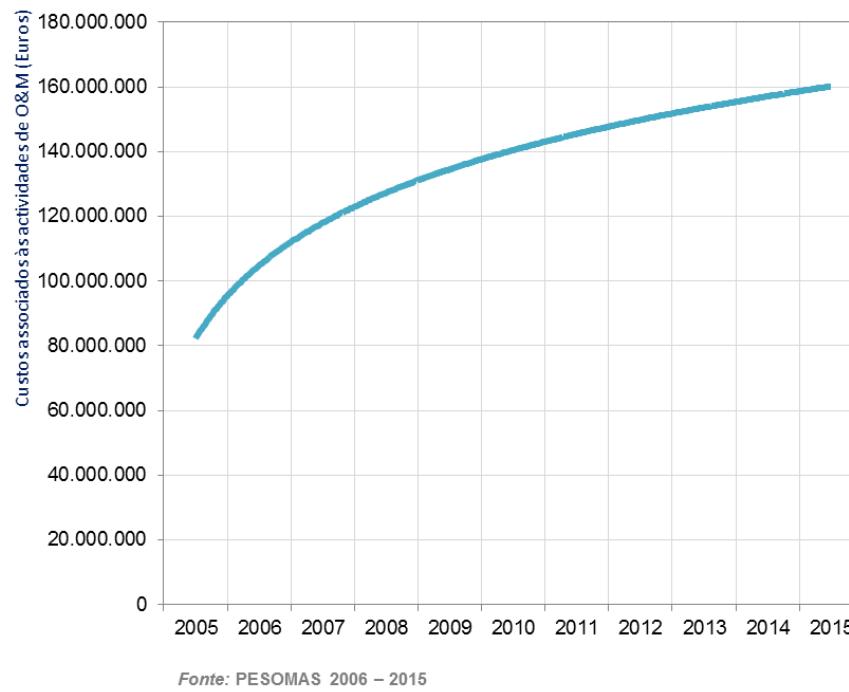


Figura 11 – Evolução dos gastos operacionais unitários de EG de natureza empresarial. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)



Figura 12 – Evolução das concessões municipais de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)



**Figura 13 – Estimativa do volume potencial global de atividade de O&M para o Grupo AdP. Fonte: AdP, 2013**

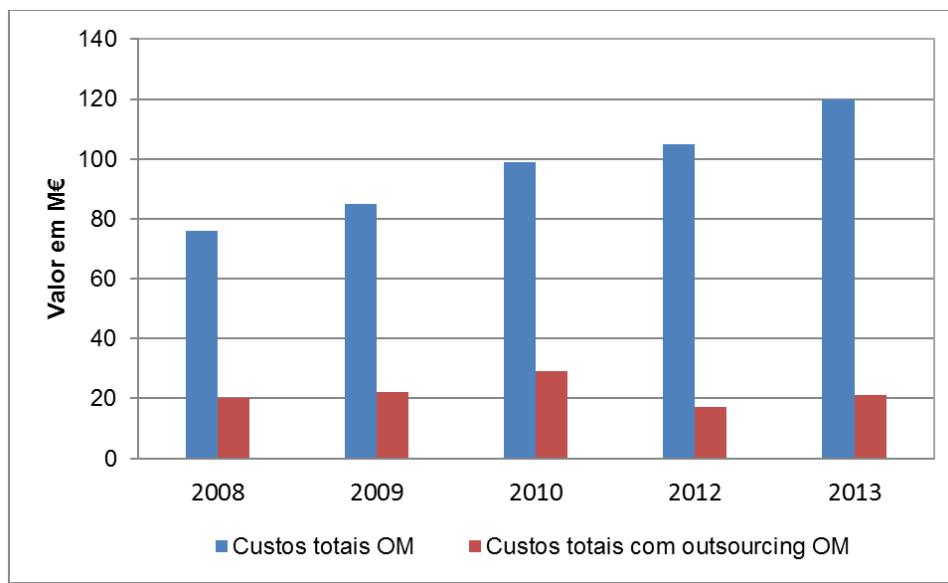
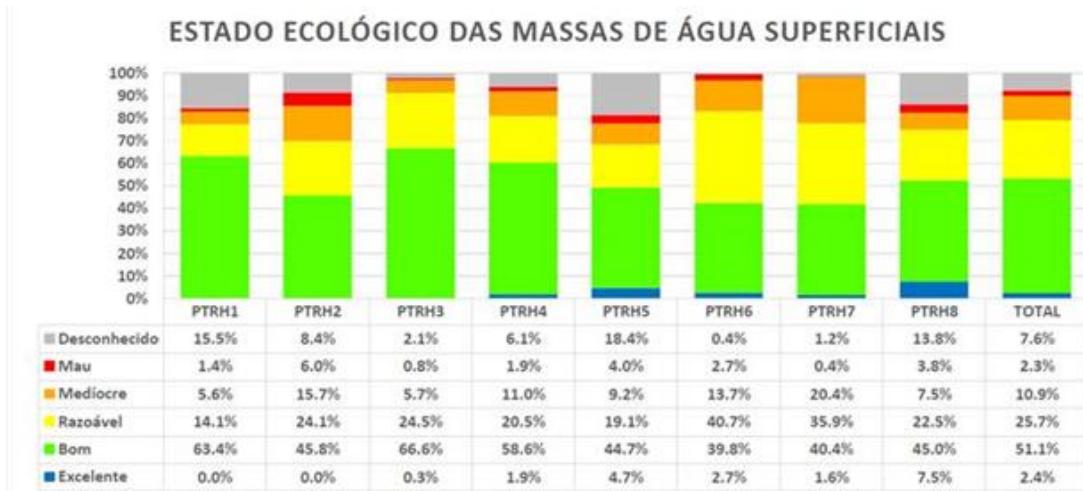
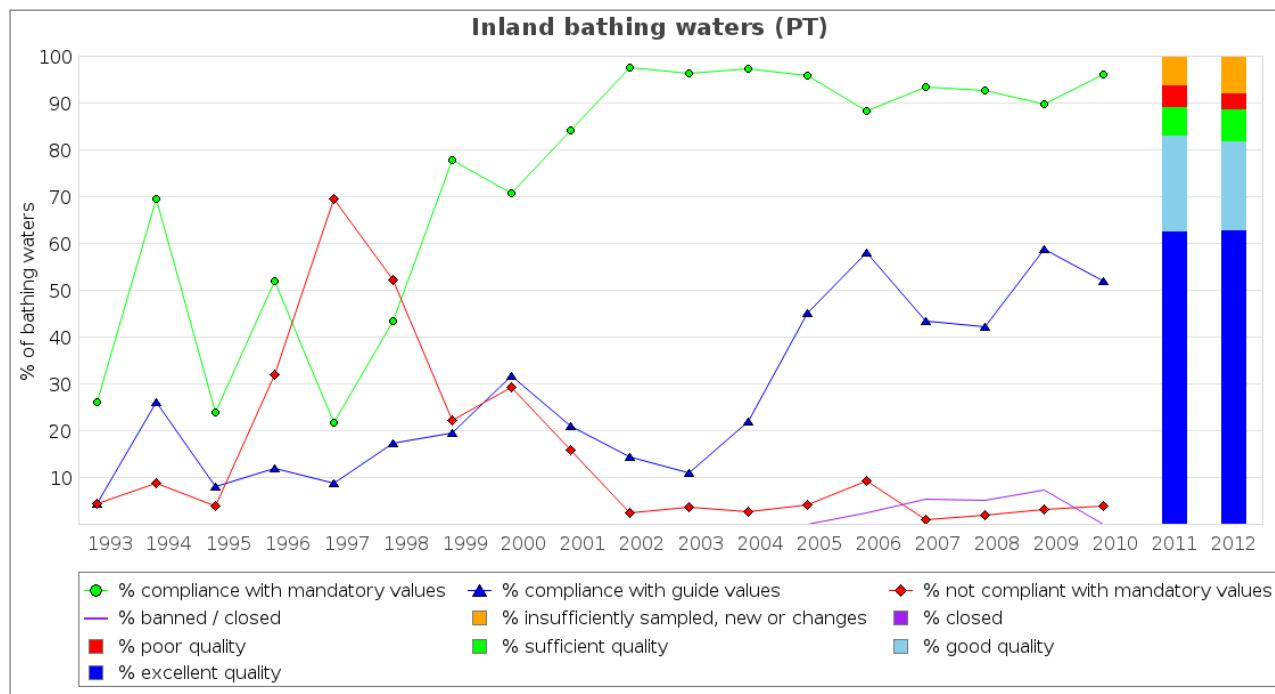


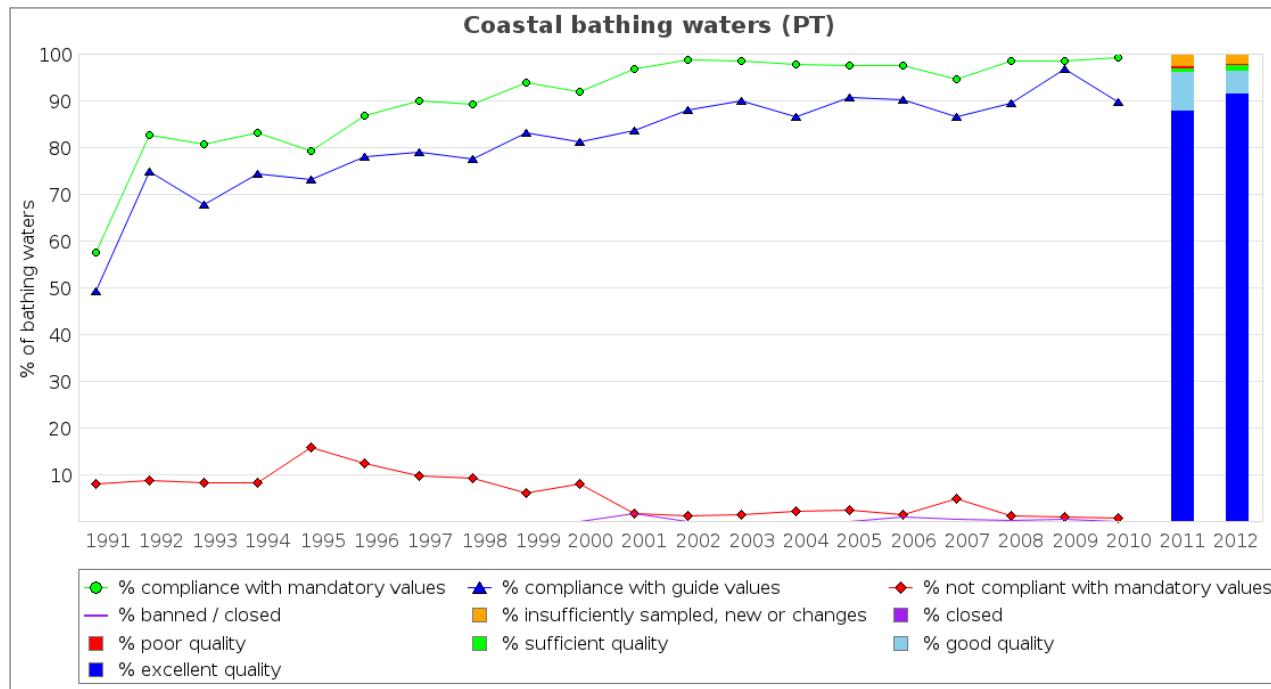
Figura 14 – Custos totais com O&M no Grupo AdP e parcela correspondente a custos com subcontratação de O&M. Fonte: AdP, 2013



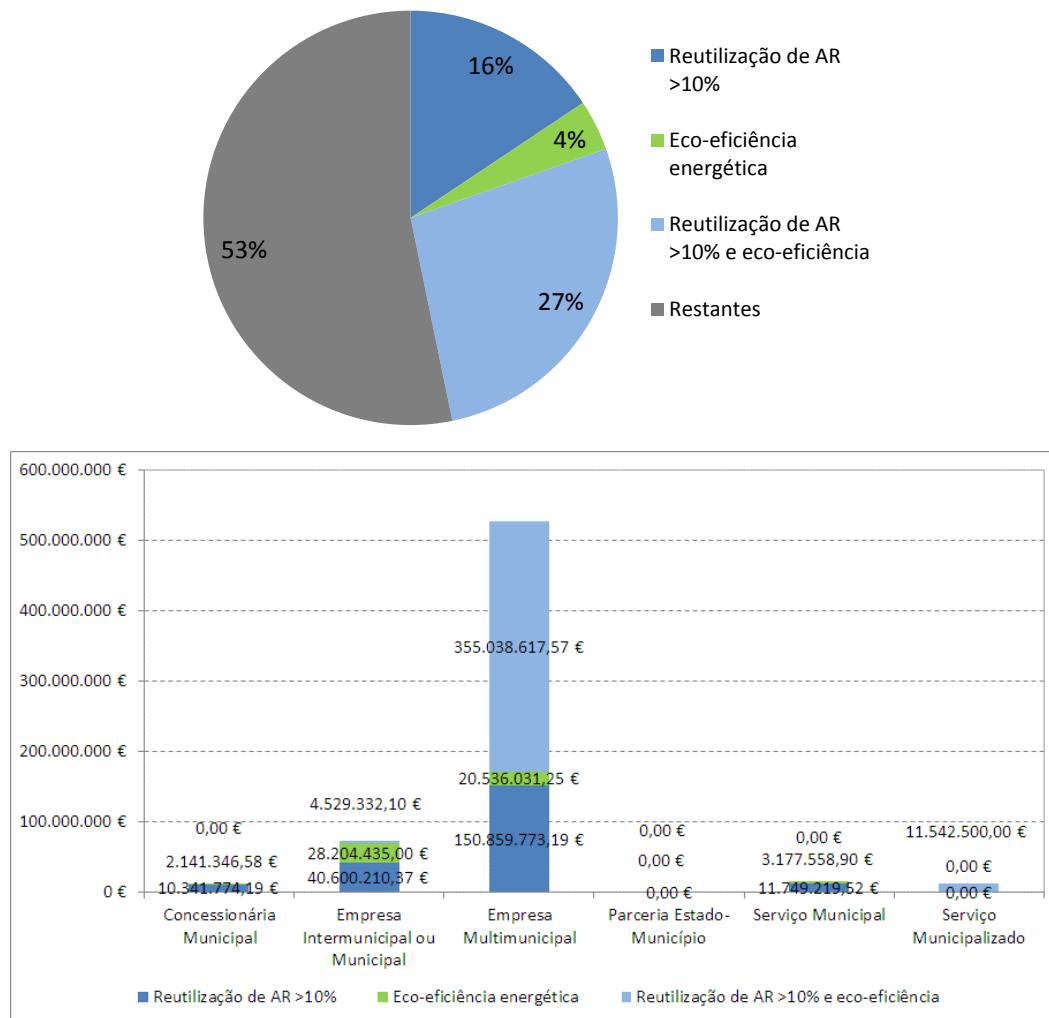
**Figura 15- Estado ecológico das massas de águas superficiais obtido no âmbito dos PGRH, publicados em 2013. Fonte: APA, 2013**



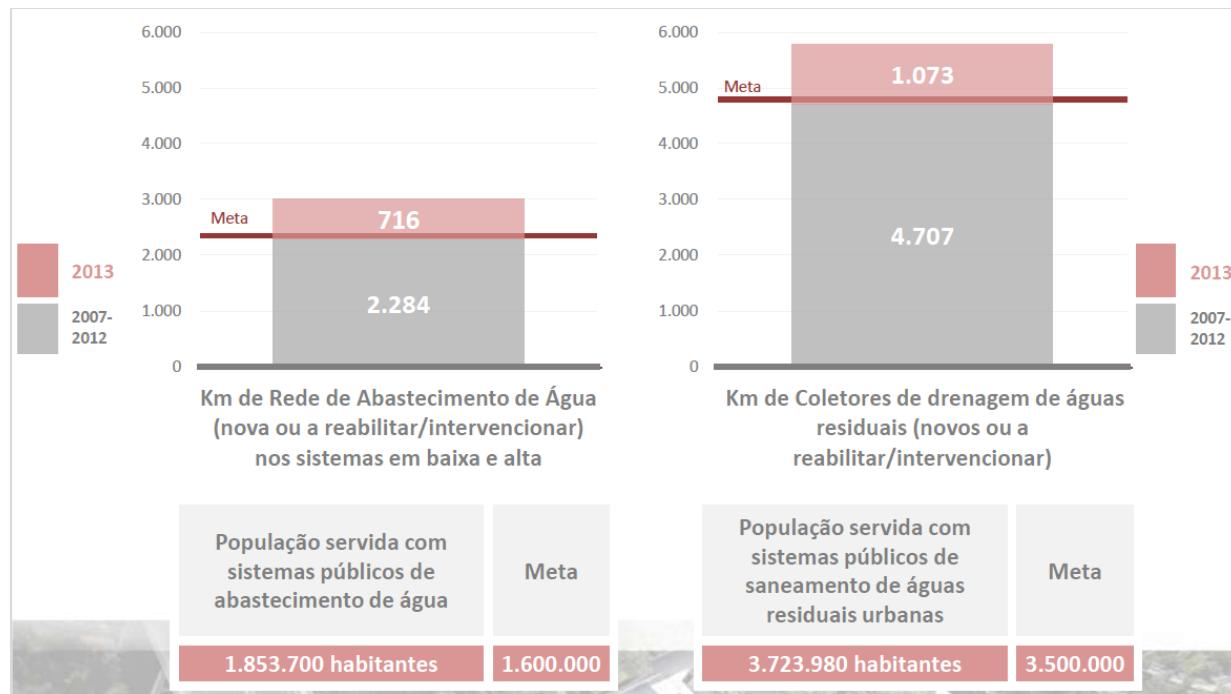
**Figura 16- Evolução da qualidade das águas balneares interiores desde 1993 até 2012** (retirado da publicação *Bathing Water Results 2012- Portugal*, publicado pela European Environment Agency, disponível em <http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water>, consultado em 2013.05.23)



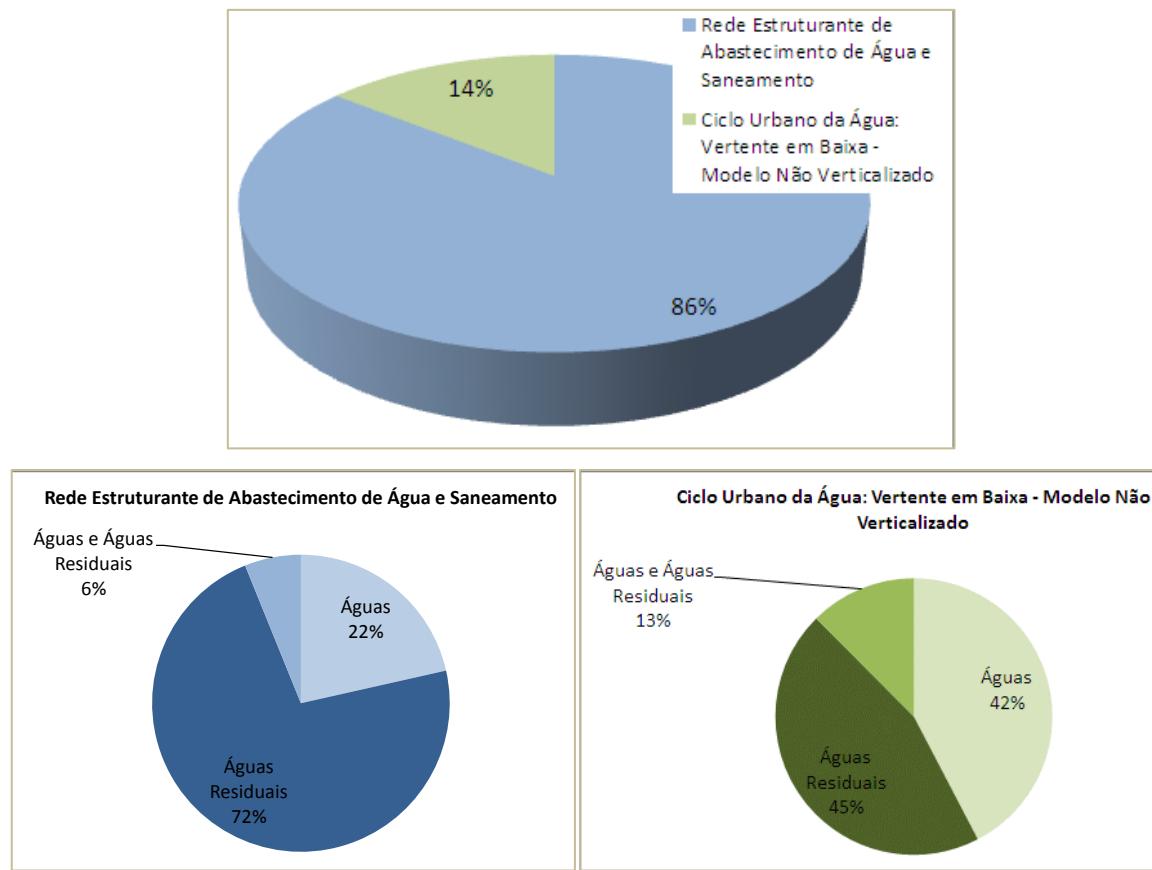
**Figura 17- Evolução da qualidade das águas balneares costeiras desde 1991 até 2012** (retirado da publicação *Bathing Water Results 2012- Portugal*, publicado pela European Environment Agency, disponível em <http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state-of-bathing-water>, consultado em 2013.05.23)



**Figura 18 - Repartição das verbas contratadas com o POVT por projetos que promovem a reutilização de águas residuais tratadas e/ou a ecoeficiência energética e por EG. Fonte: APA e POVT, 2013**



**Figura 19 – Benefícios obtidos por projetos co-financiados pelo POVT no domínio do ciclo urbano da água. Fonte: POVT, 2014**



**Figura 20- Distribuição das verbas por tipologia de projeto no domínio do Ciclo Urbano da Água cofinanciados no âmbito do QREN. Fonte: POVT (dezembro de 2013)**

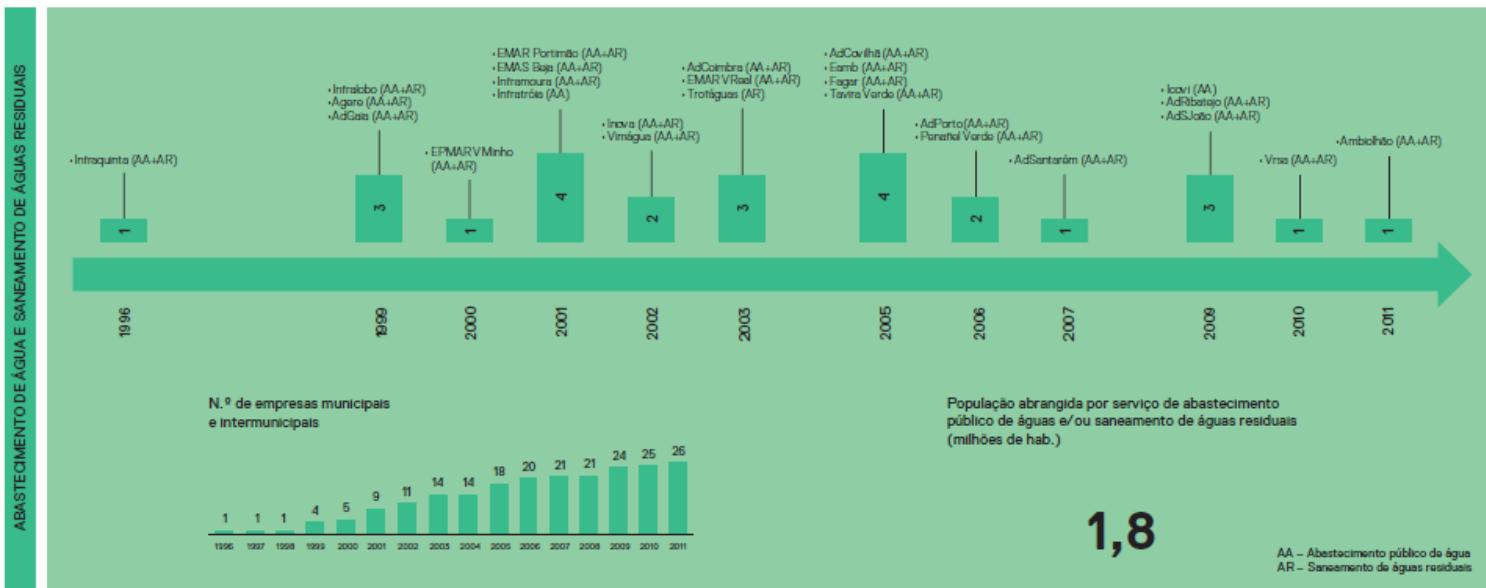
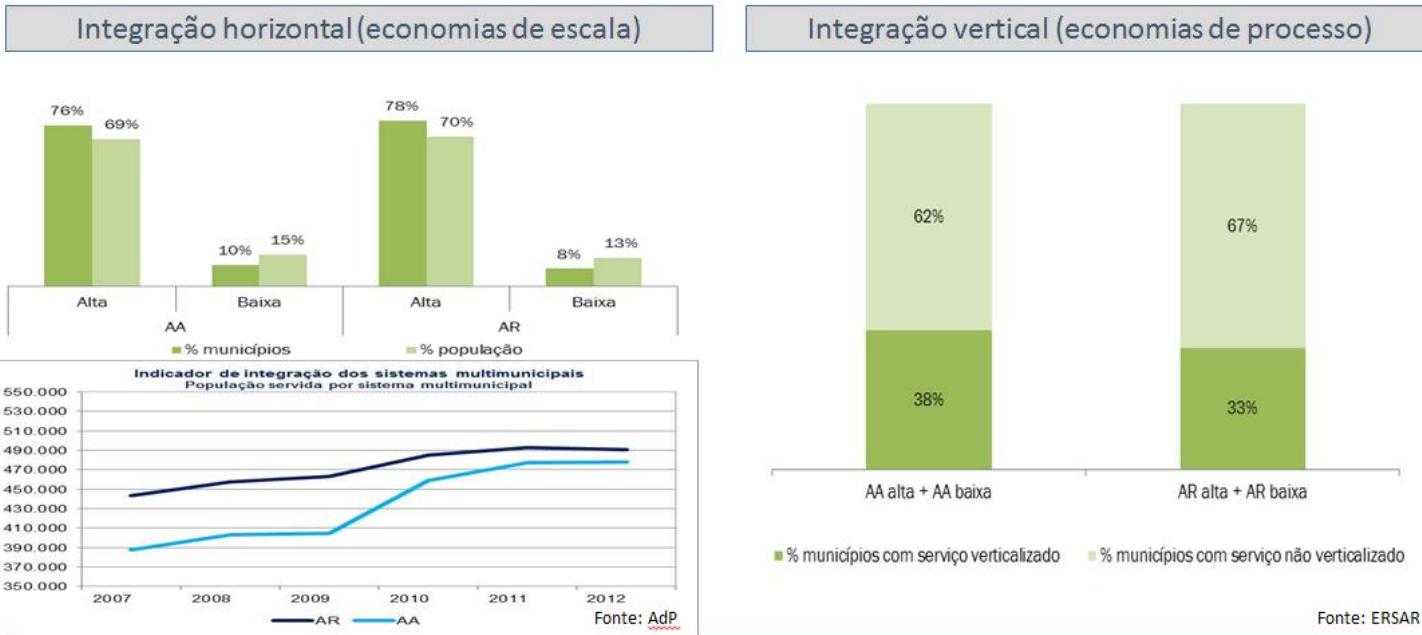
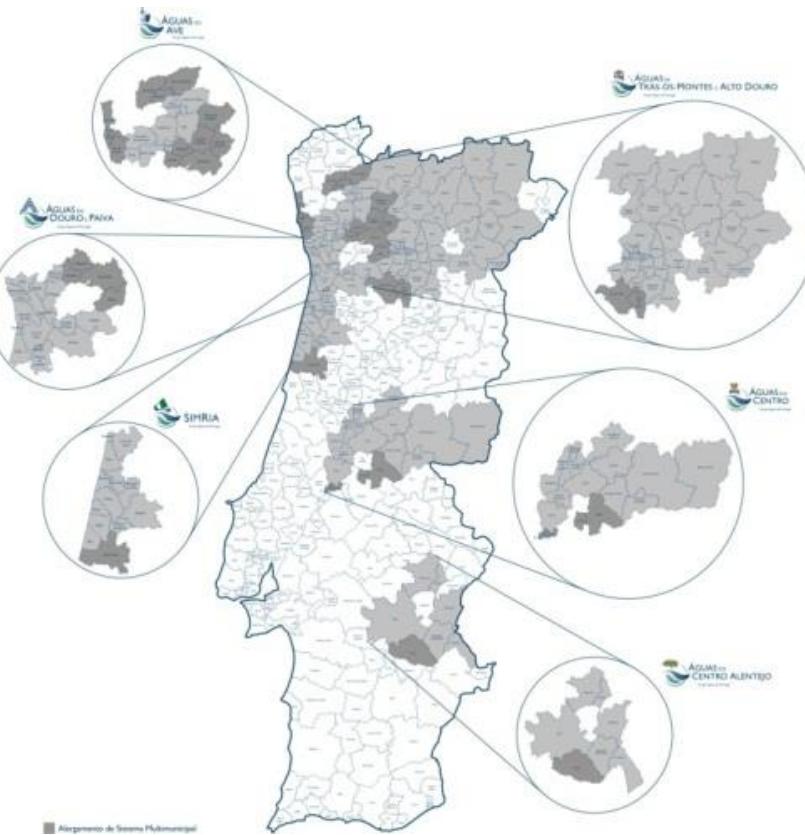


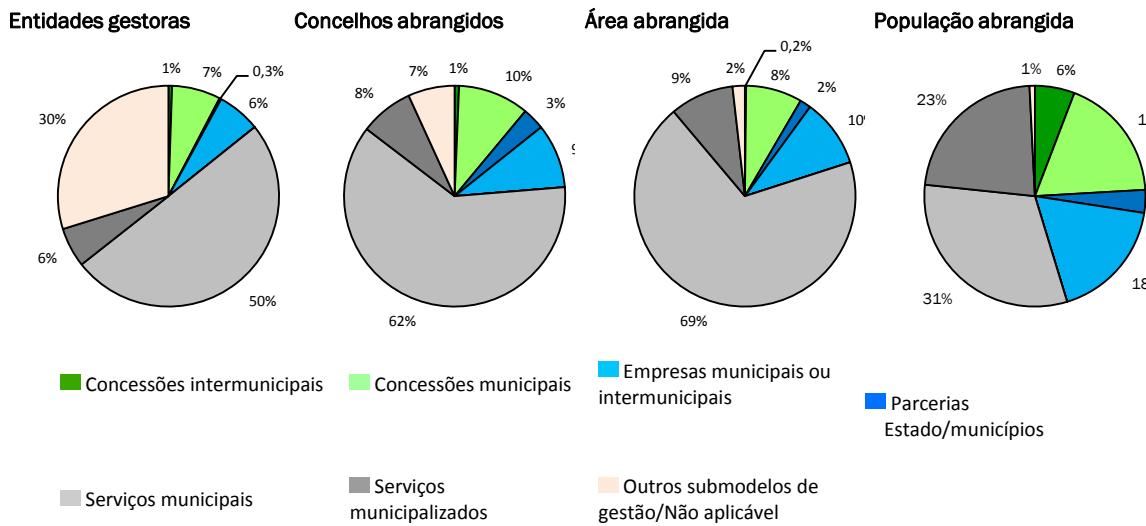
Figura 21 - Evolução das entidades gestoras municipais de cariz empresarial de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)



**Figura 22 – Percentagem de municípios e de população de Portugal continental integrados em sistemas abrangendo mais do que um município**



**Figura 23 – Empresas multimunicipais que passaram a integrar novos municípios. Fonte: AdP, 2013**



**Figura 24 – Representação gráfica de alguns indicadores gerais do mercado de serviços de AA «em baixa», por submodelo de gestão (% relativa). Fonte: ERSAR (RASARP 2012)**

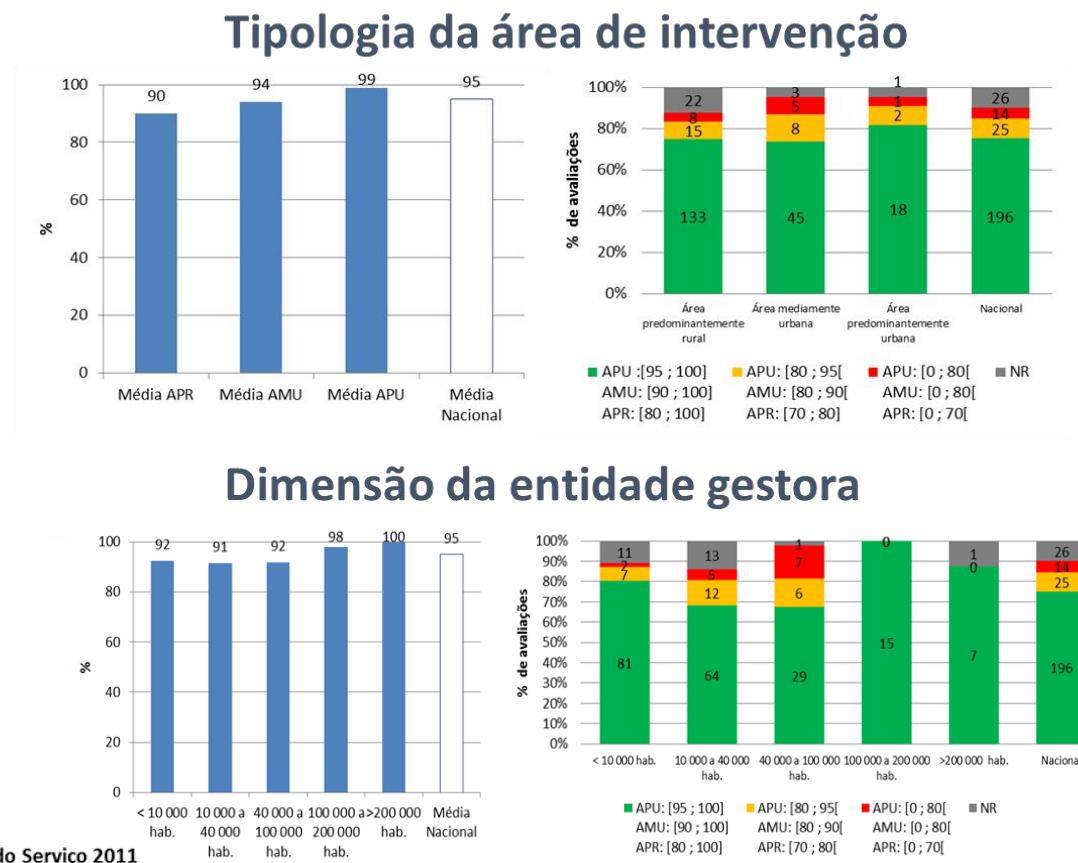
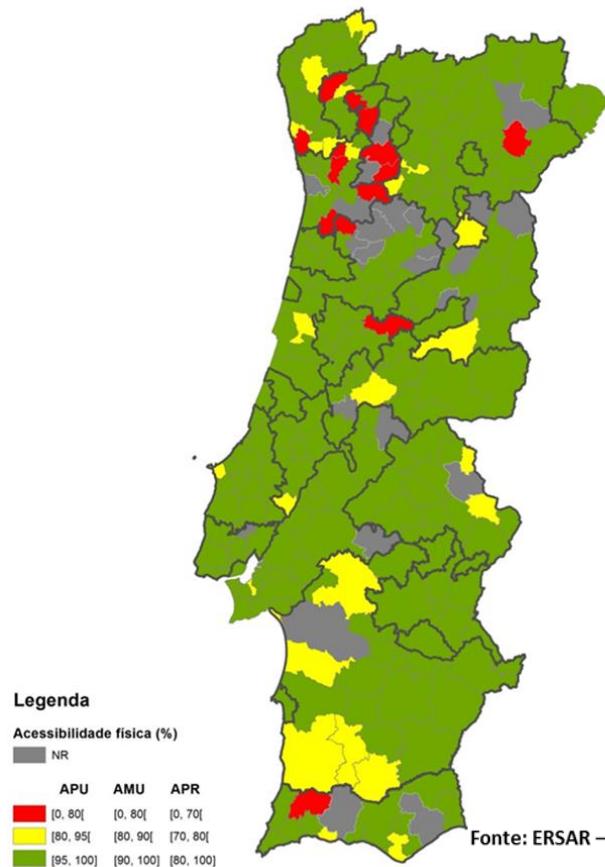


Figura 25 – Acessibilidade física ao serviço de AA no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR

## Modelo de gestão- Abastecimento de água

Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

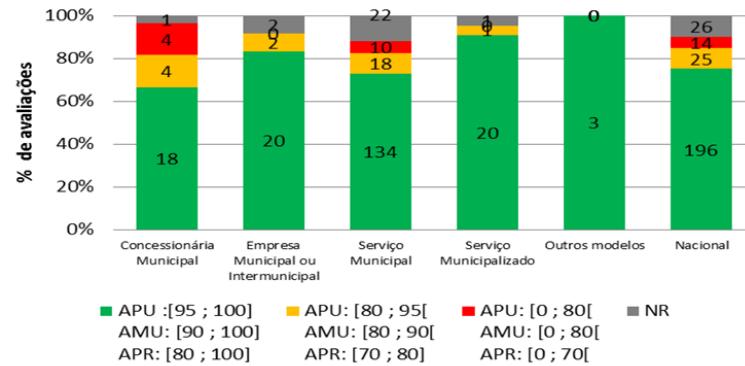
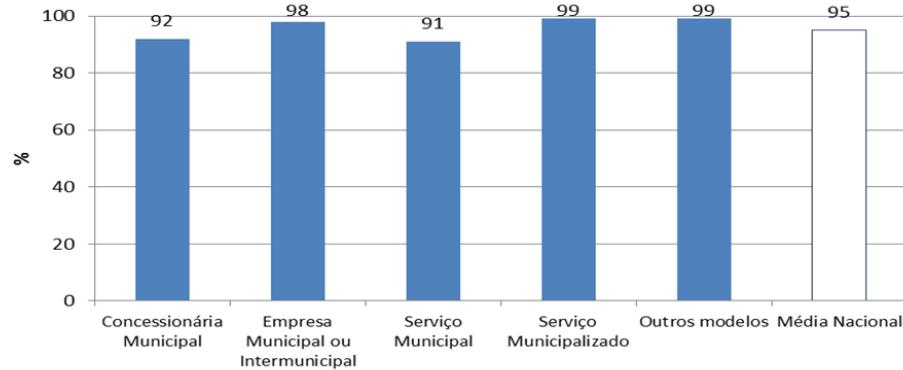
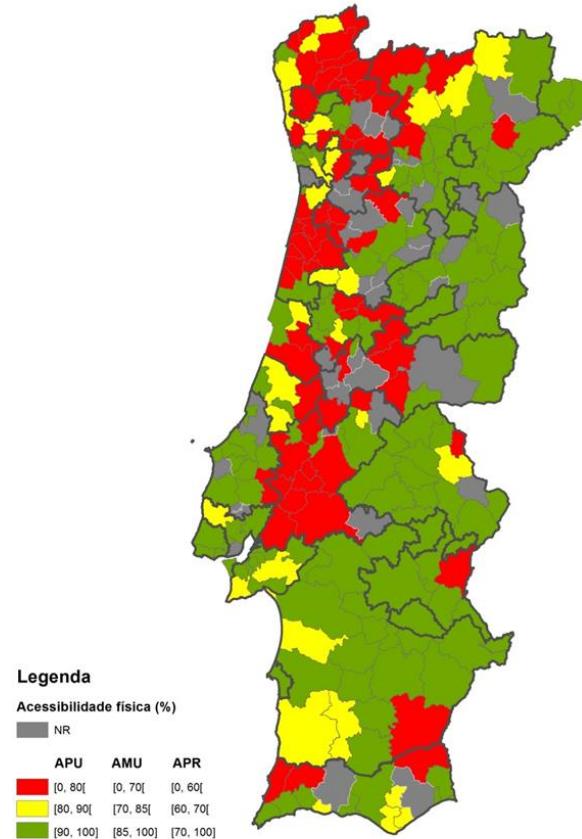


Figura 26 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão e tipologia de área de intervenção. Fonte: ERSAR



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

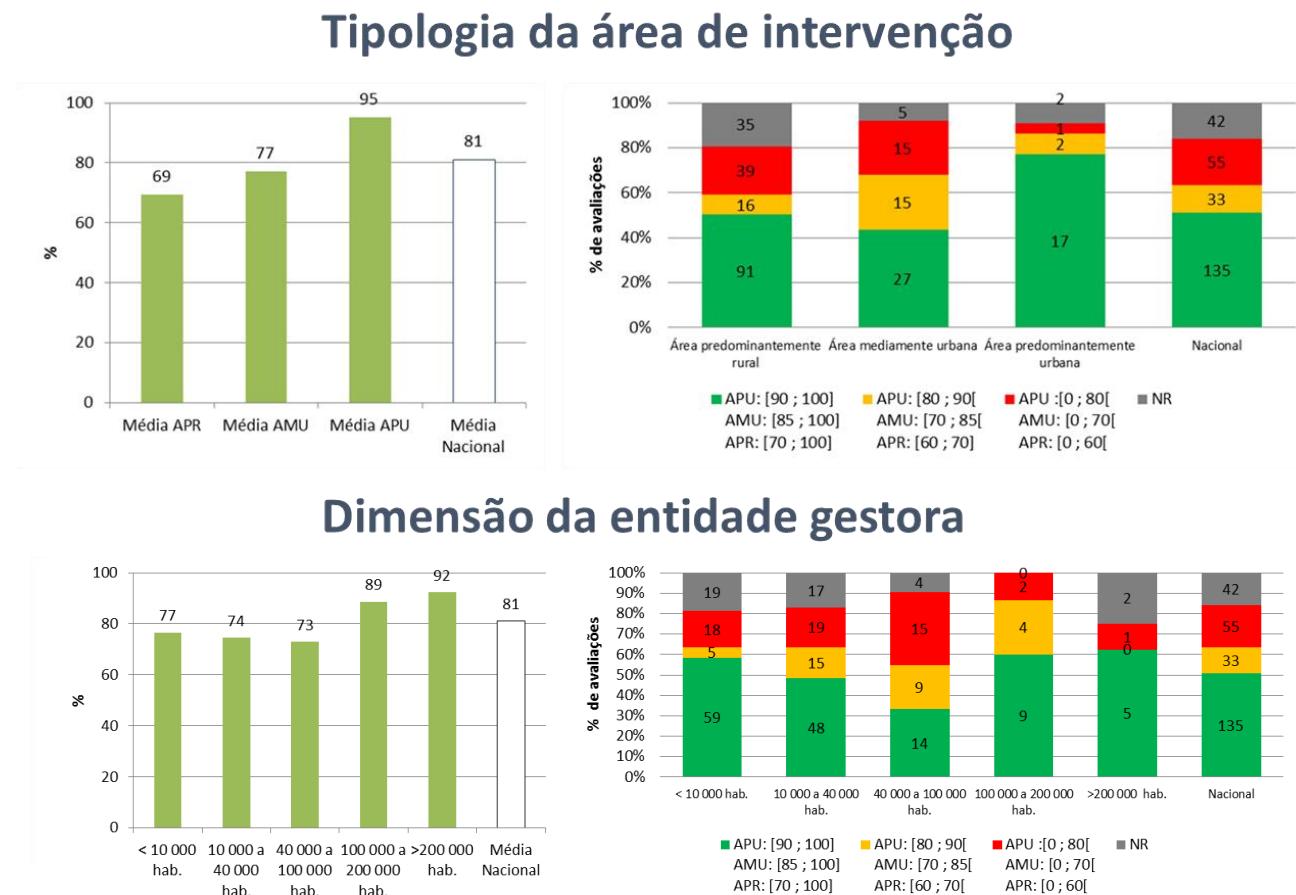
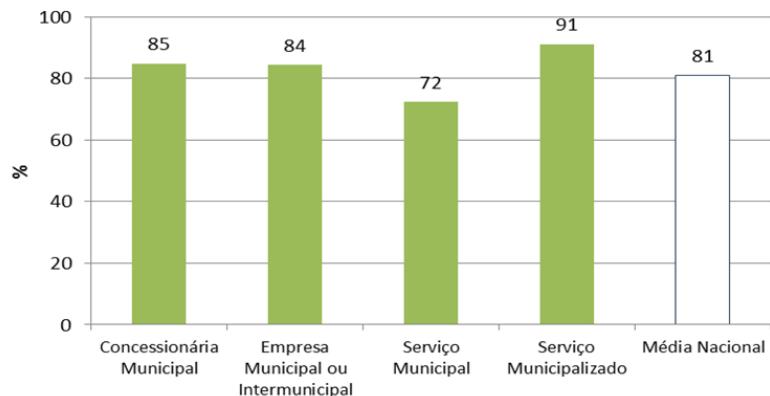


Figura 27 – Acessibilidade física ao serviço de saneamento no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR

## Modelo de gestão - Saneamento de águas residuais



Fonte: ERSAR

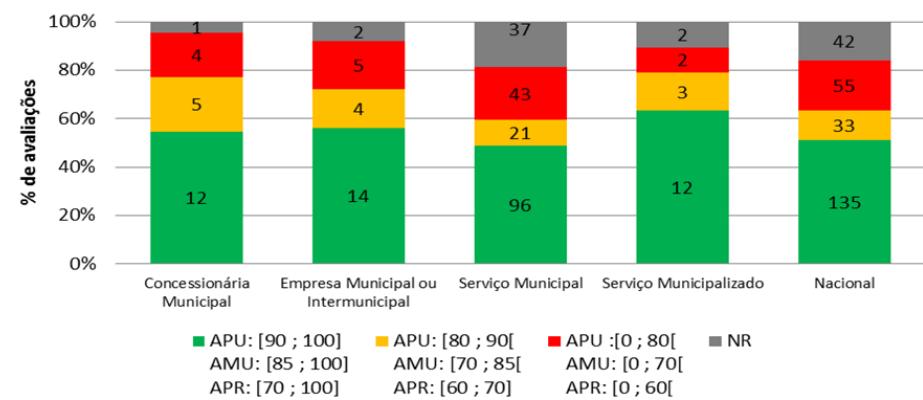
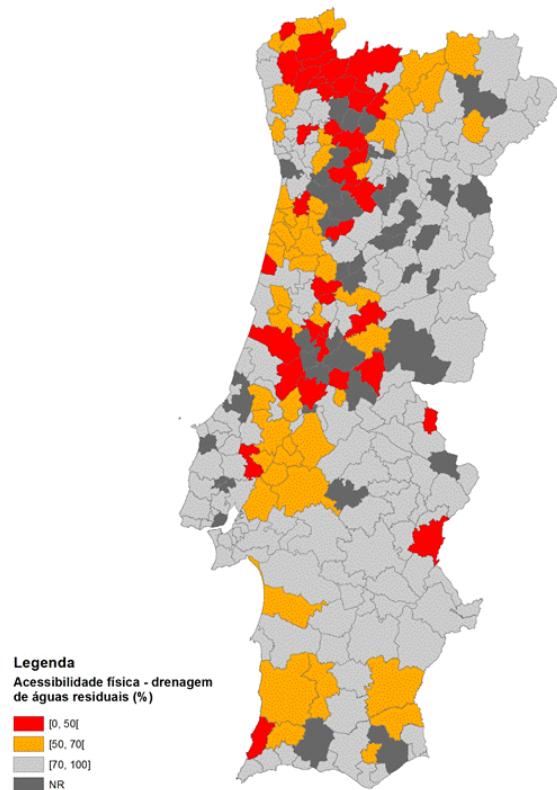
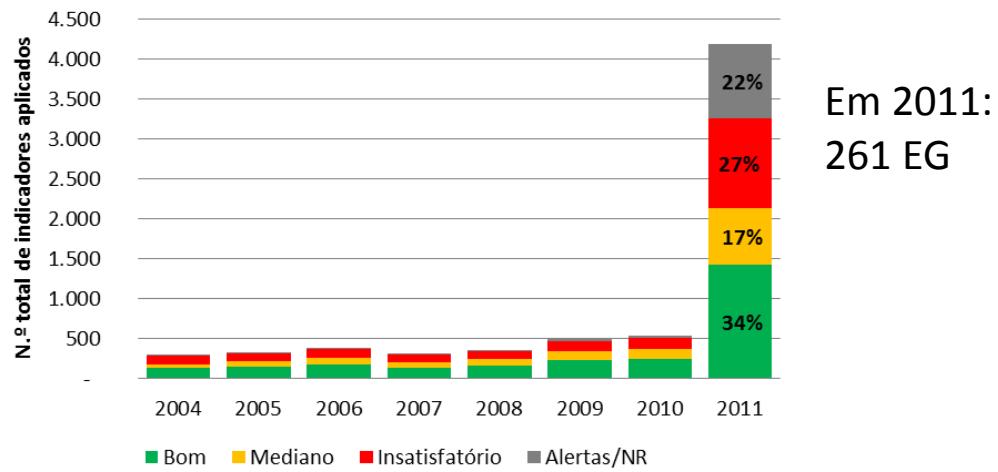


Figura 28 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR

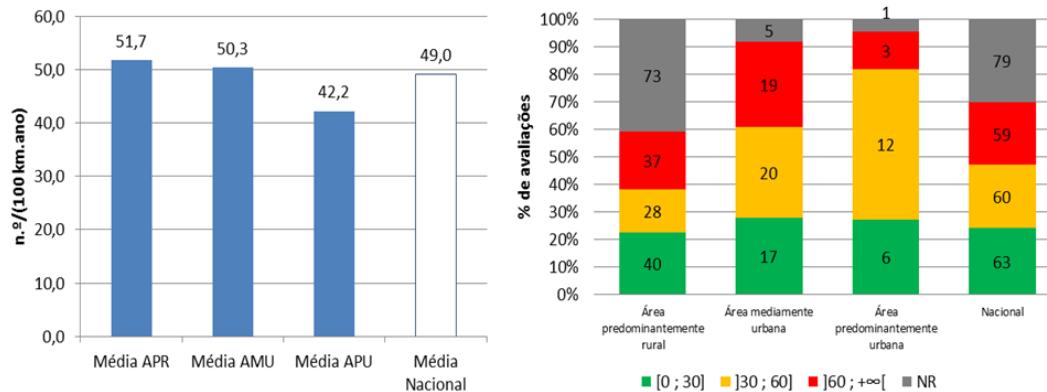


**Figura 29 – Acessibilidade física do serviço (taxa de cobertura) de recolha e drenagem de águas residuais inferior a 70%. Fonte: ERSAR**

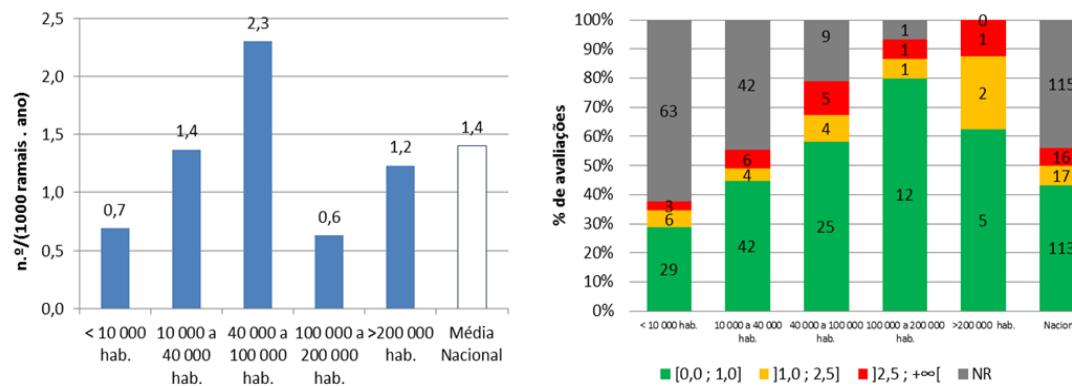


**Figura 30 – Avaliação da qualidade do serviço de AA, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR**

## Avarias em condutas - Baixa



## Falhas no abastecimento de água - Baixa

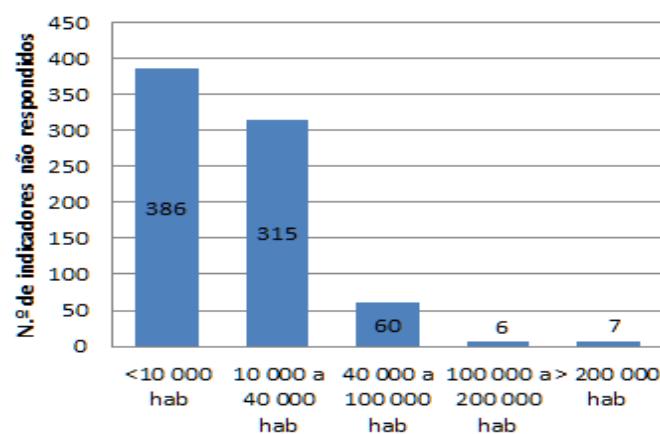


Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 31 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011 no que respeita a avarias e falhas no AA. Fonte: ERSAR

## Indicadores não respondidos - AA

Por dimensão da EG



Por modelo de gestão

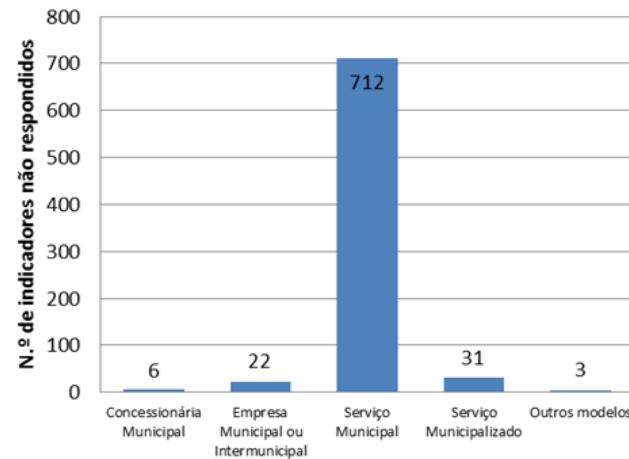


Figura 32 – Indicadores da ERSAR relativos ao AAs não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR

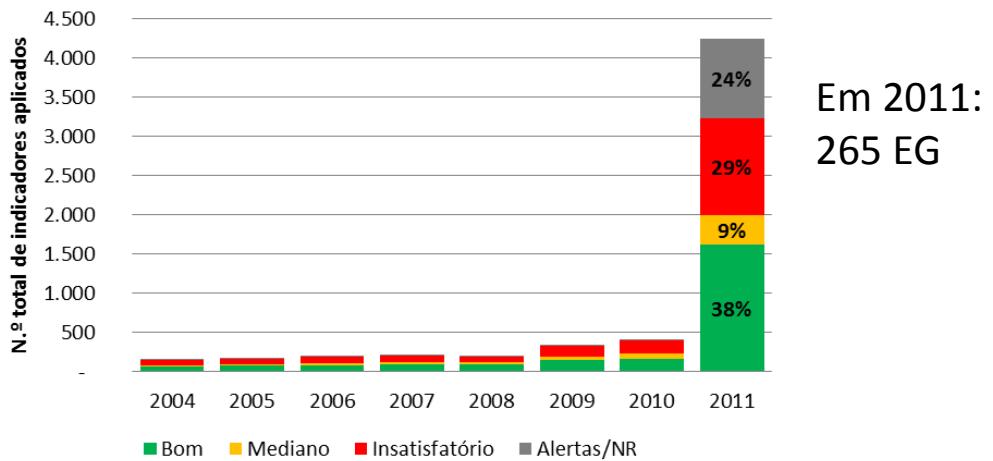
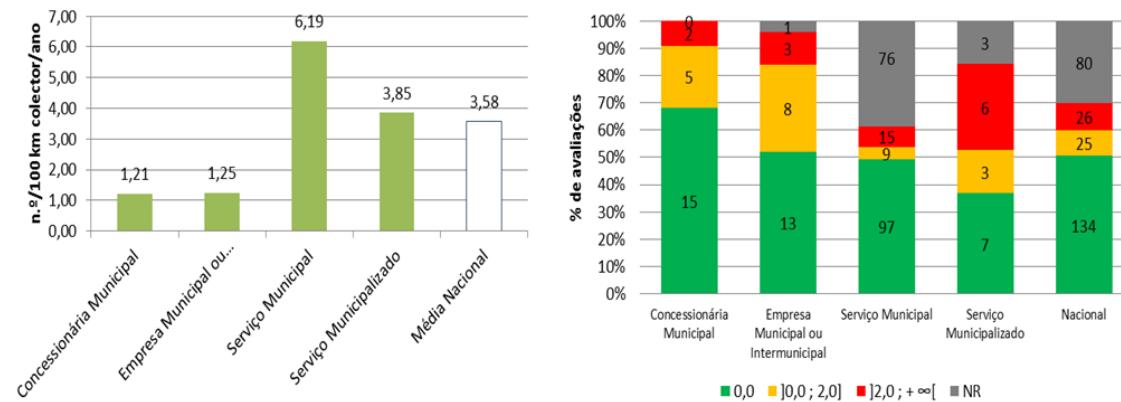


Figura 33 – Avaliação da qualidade do serviço de SAR, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

## Colapsos estruturais em coletores - Baixa



## Ocorrência de inundações - Baixa

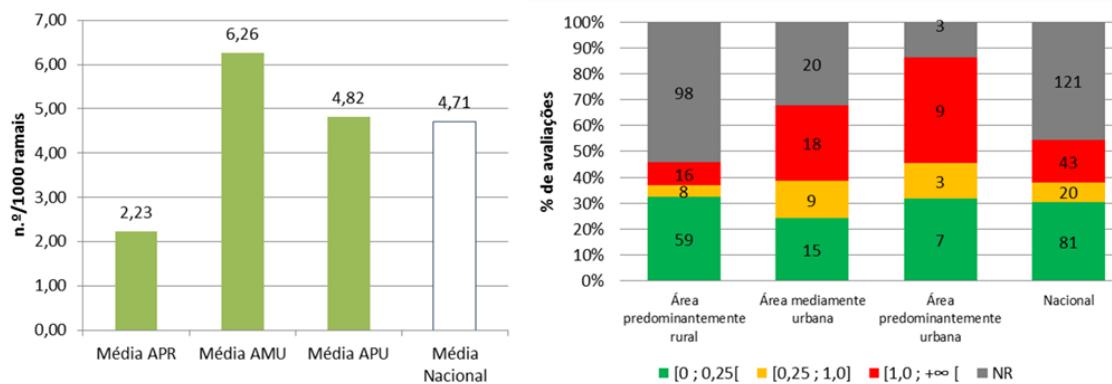
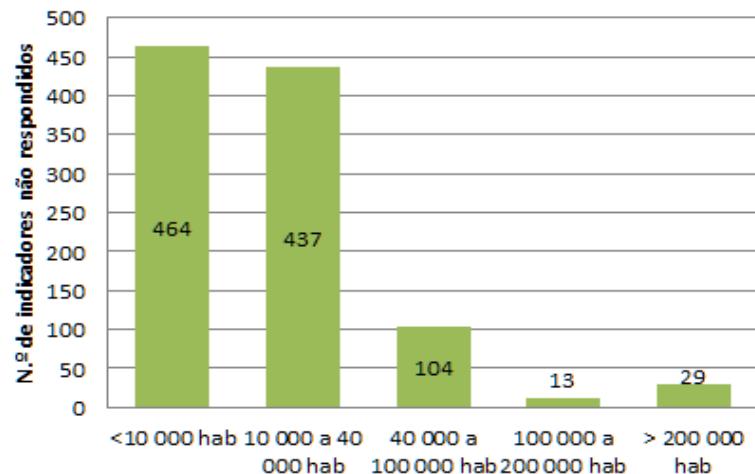


Figura 34 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011, ao nível da ocorrência de colapsos estruturais e inundações. Fonte: ERSAR

## Indicadores não respondidos - AR

Por dimensão da EG



Por modelo de gestão

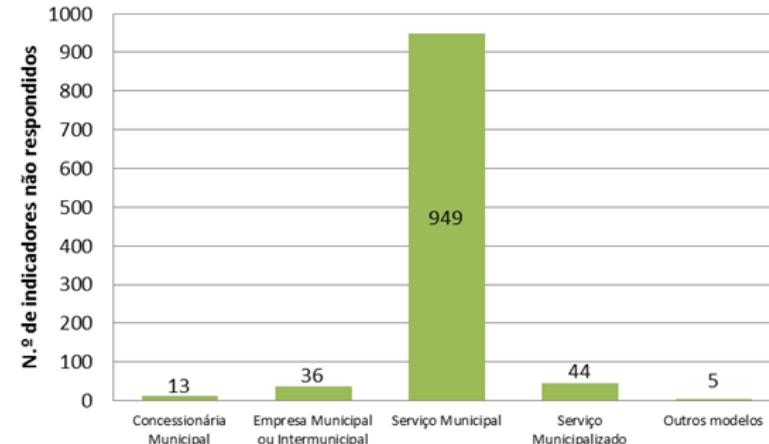


Figura 35 – Indicadores da ERSAR relativos ao SAR não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR

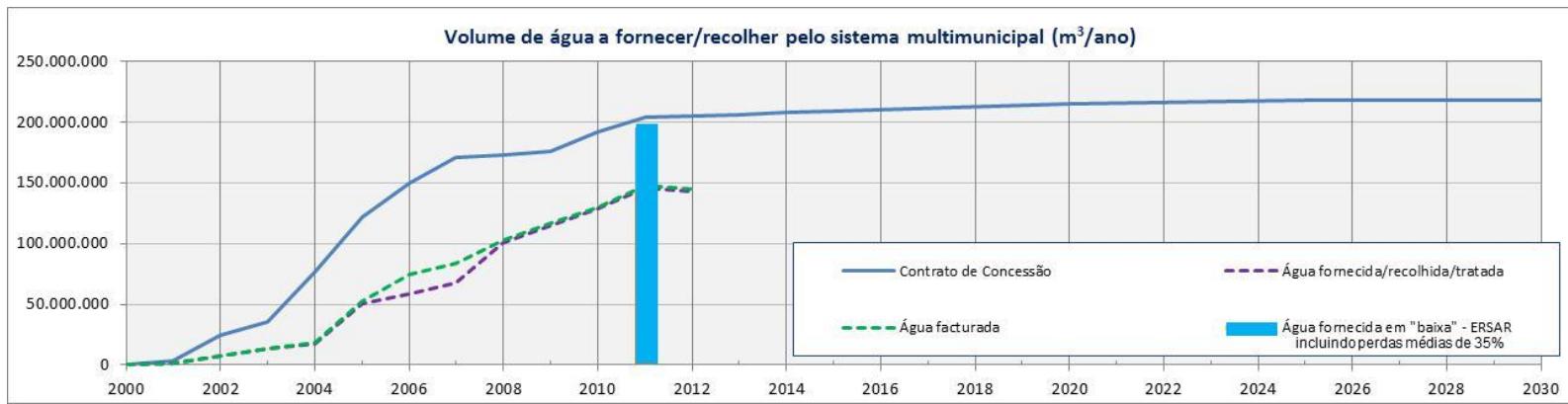


Figura 36 - Volume anual de água fornecida pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013.

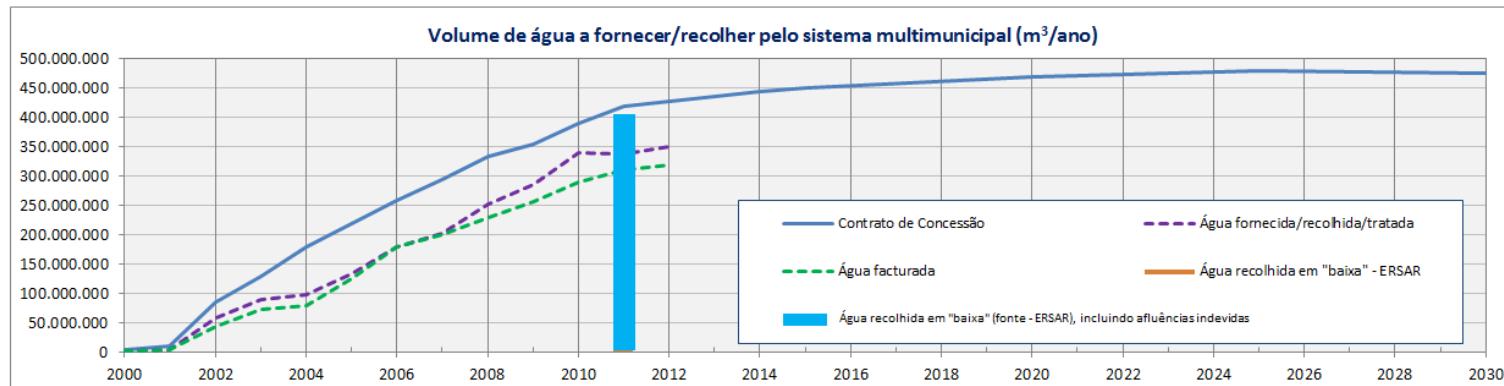
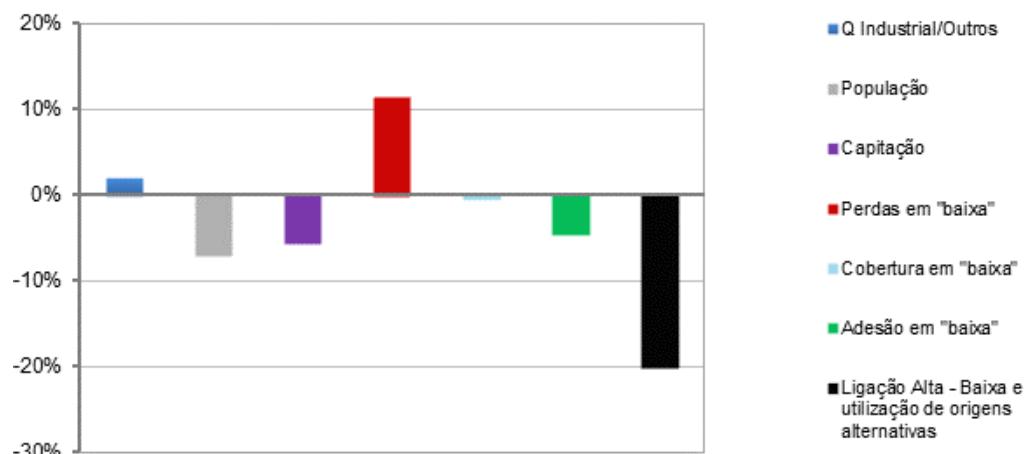


Figura 37 - Volume anual de água recolhida e tratada pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013.



**Figura 38 – Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação aos consumos reais, para 2012** Fonte: AdP, 2013.

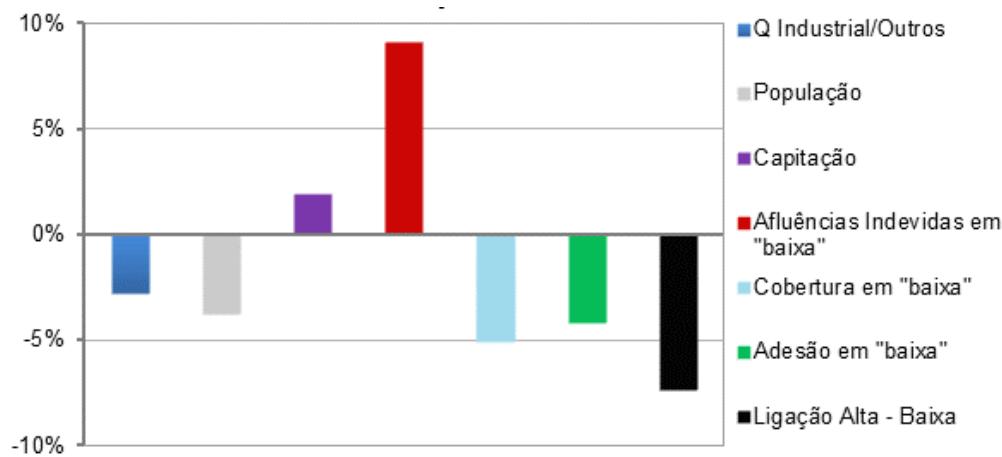
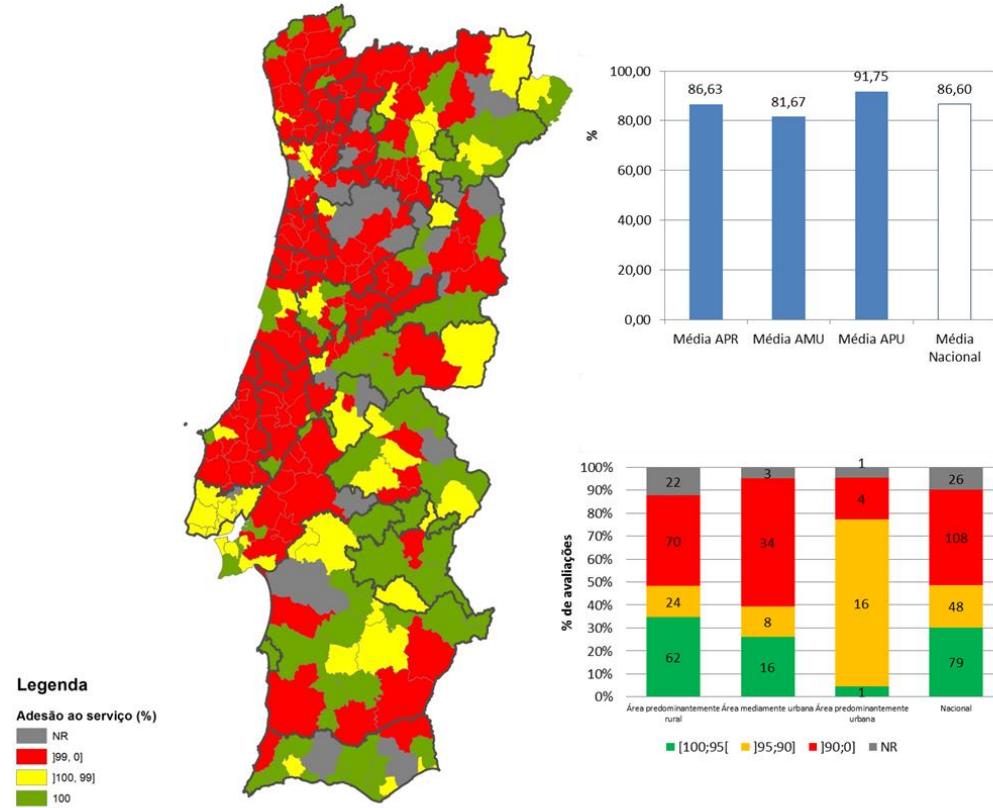
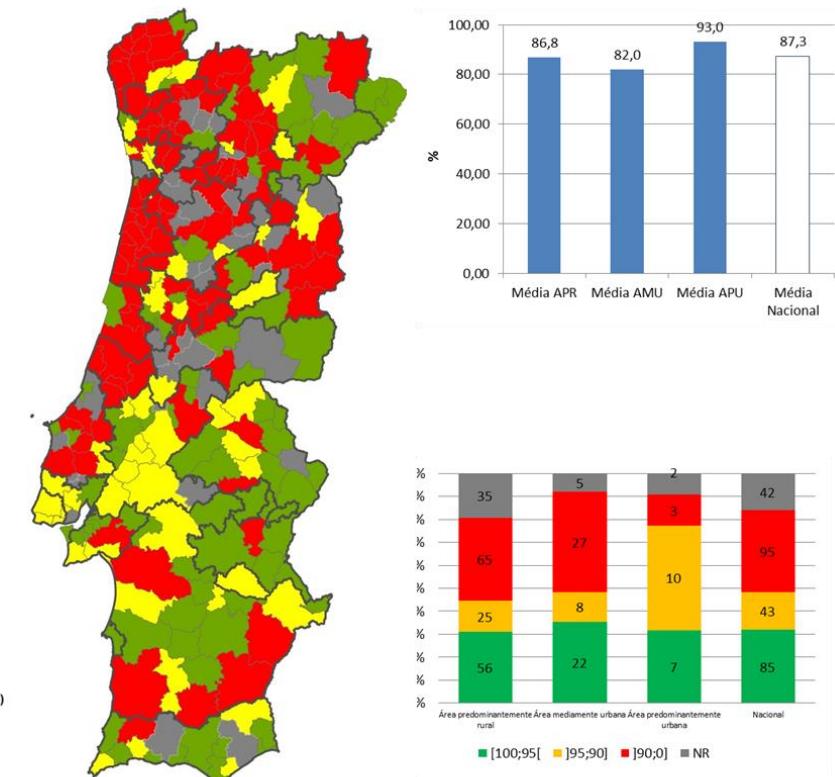


Figura 39 - Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação às rejeições reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013.

## Abastecimento de água - Baixa



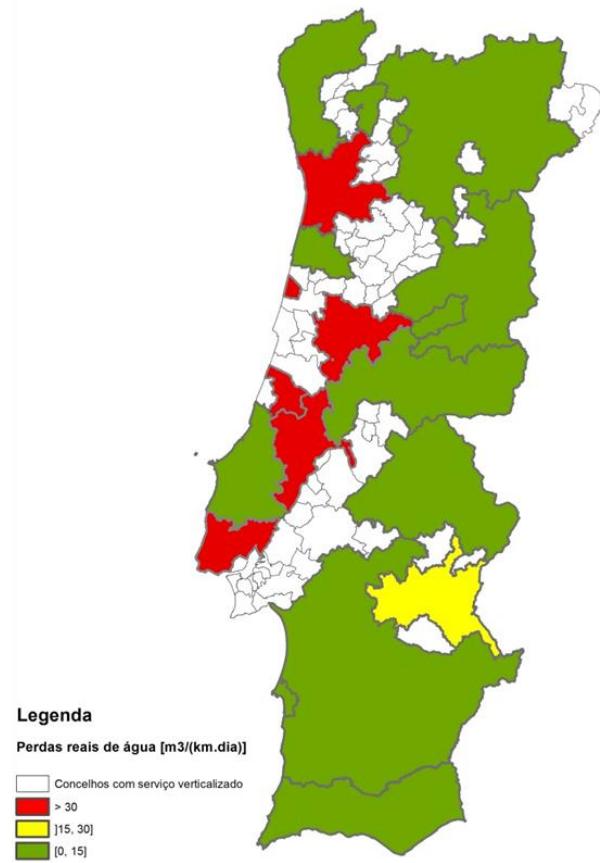
## Saneamento de águas residuais - Baixa



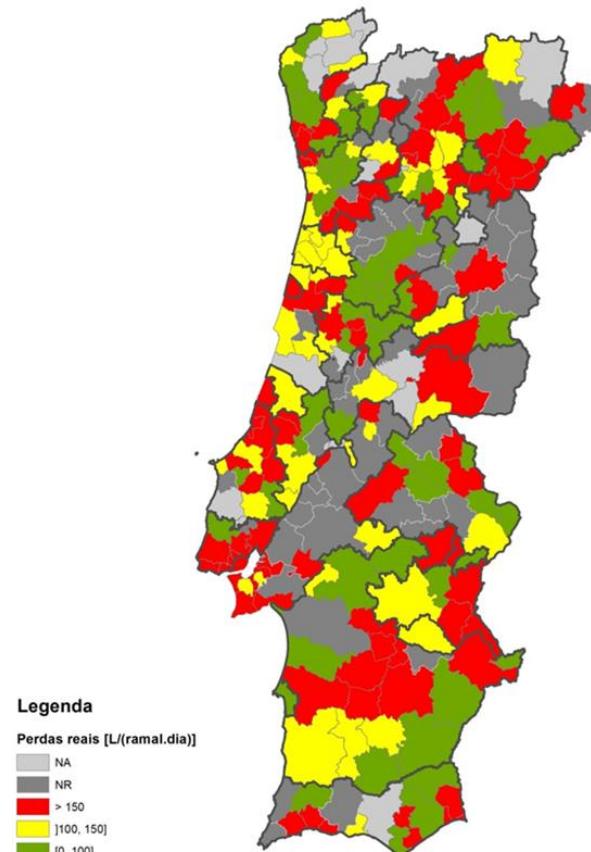
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 40 – Distribuição da adesão ao serviço e adesão ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR

**PERDAS REAIS DE ÁGUA - ALTA**

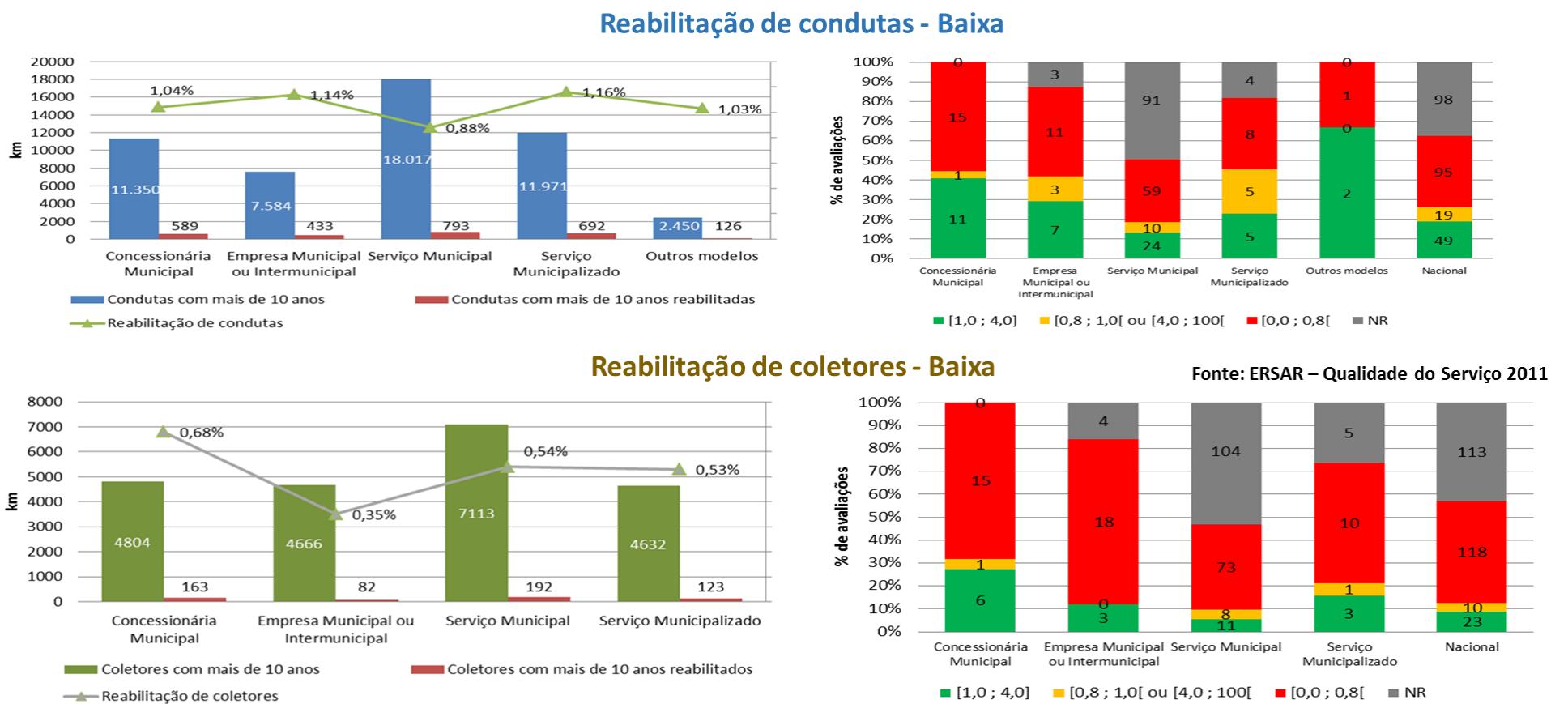


**PERDAS REAIS DE ÁGUA - BAIXA**



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

**Figura 41 – Perdas reais de água nos serviços «em alta» e «em baixa».** Fonte: ERSAR



**Figura 42 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR**

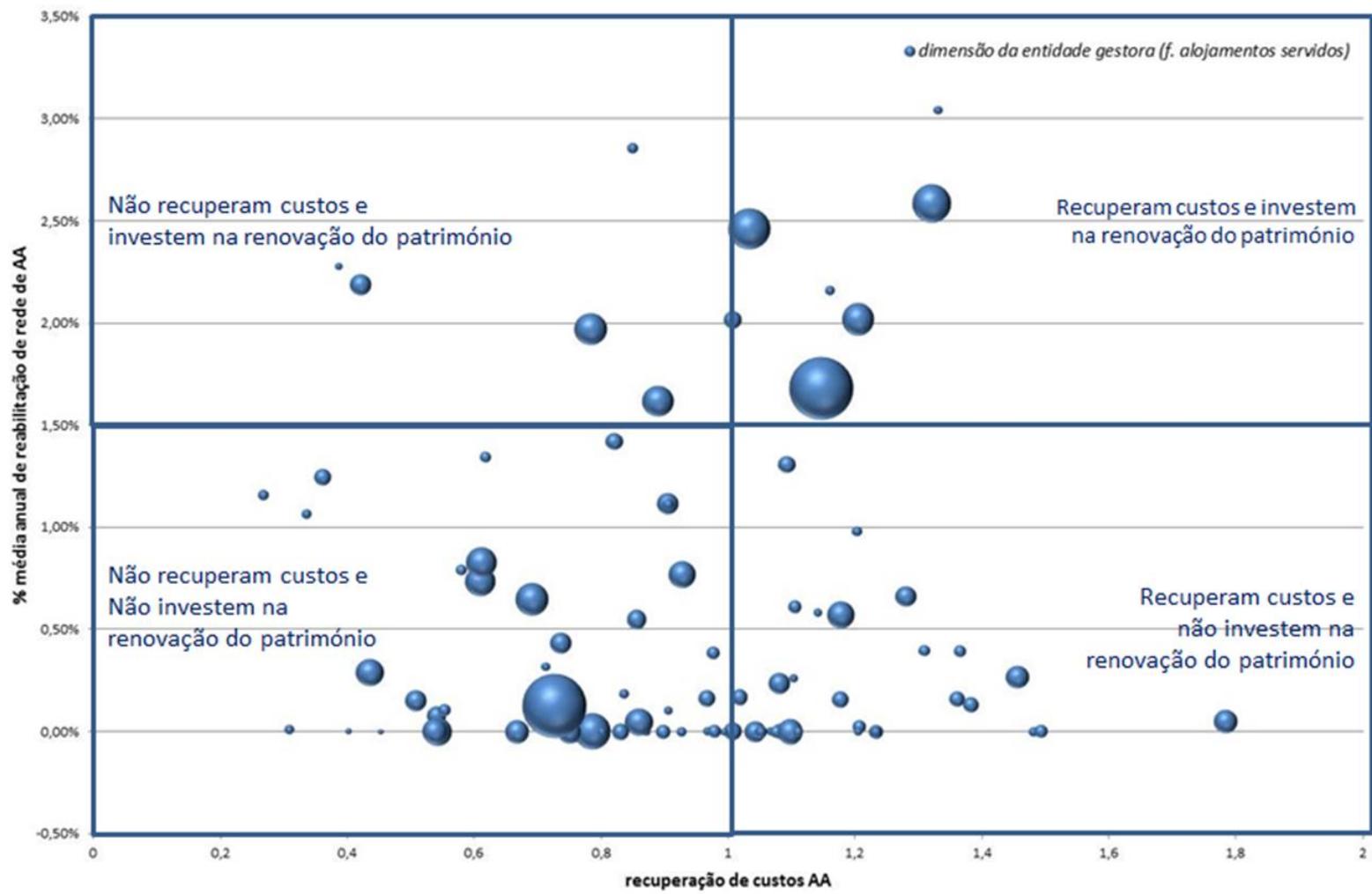


Figura 43 – Relação entre o nível de recuperação de custos do serviço de AA e a reabilitação de ativos, por dimensão de EG. Fonte: AdP, 2013

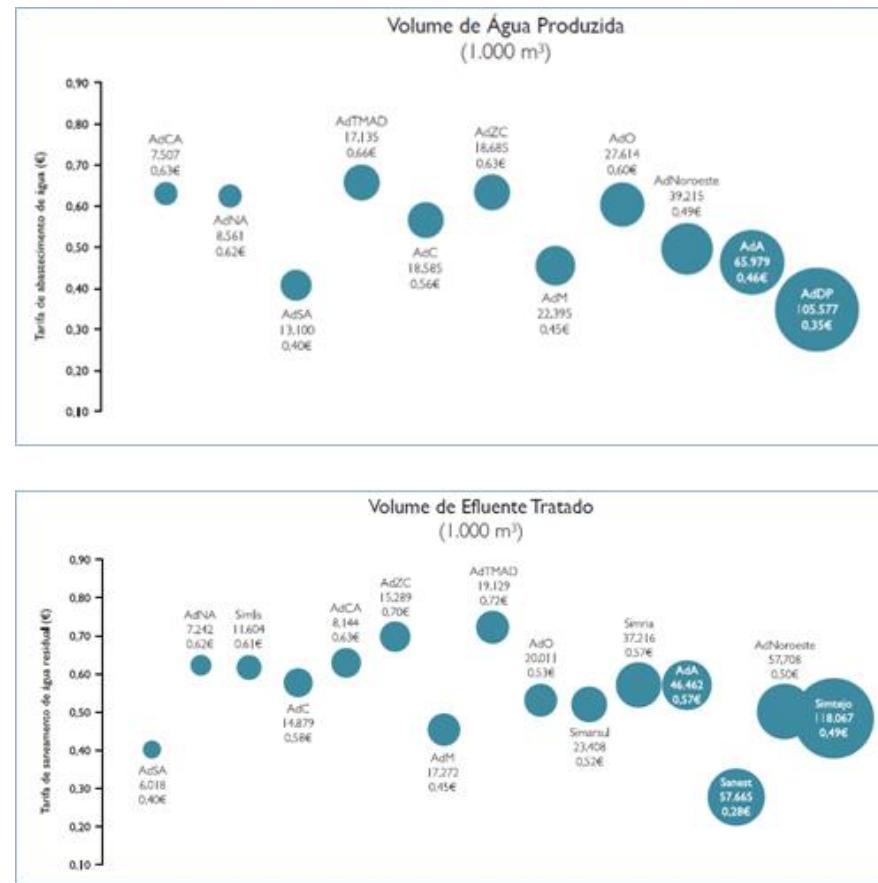
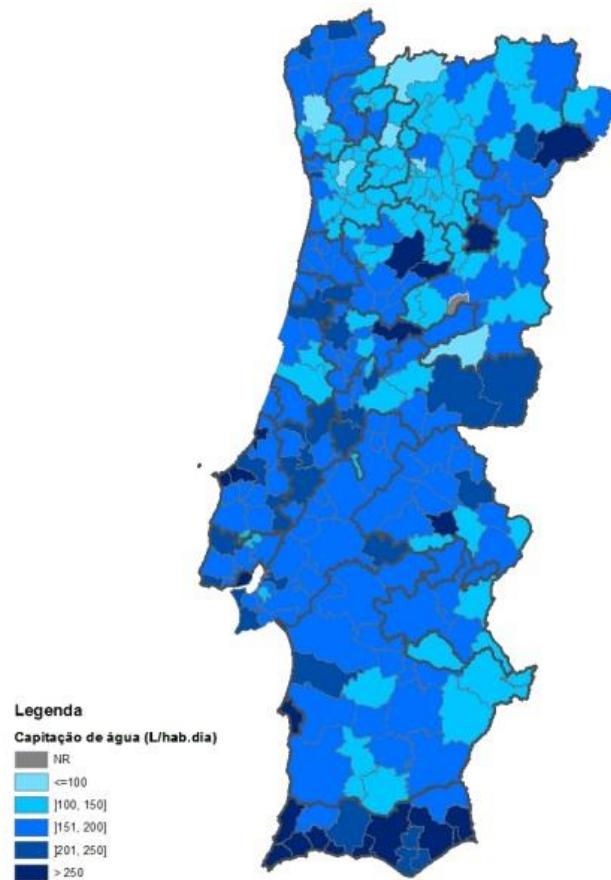


Figura 44 – Tarifas dos serviços em função da dimensão da EG «em alta». Fonte: AdP, 2013

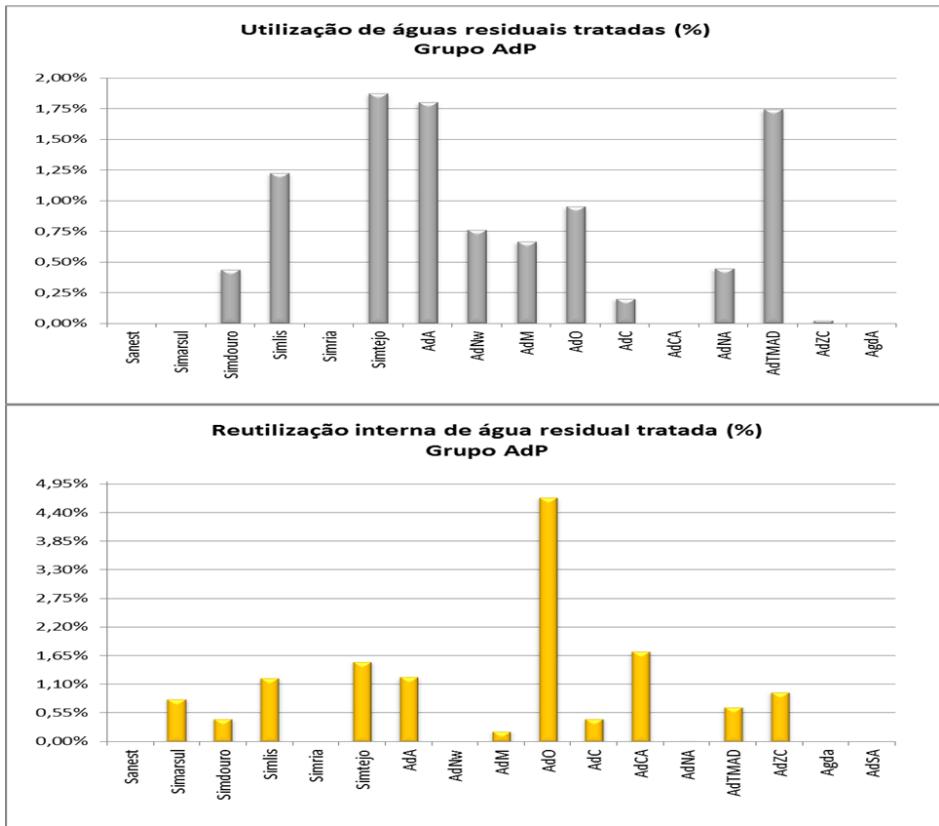


**Figura 45 – Distribuição das captações médias de água. Fonte: ERSAR**



**Figura 46 – Utilização interna e externa de águas residuais tratadas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)**

## Reutilização de águas residuais tratadas



Utilização de AR tratadas (%)	
Abrantqua	0,99
AGERE	0,17
Águas de Gondomar	0,31
Águas de Santarém	1,71
Águas de Valongo	2,10
CM de Golegã	0,05
CM de Ourém	5,27
SMAS de Almada	2,36
SMAS de Sintra	0,43

Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 47 – Reutilização de águas residuais tratadas. Fonte: AdP, 2013, ERSAR (RASARP 2012)

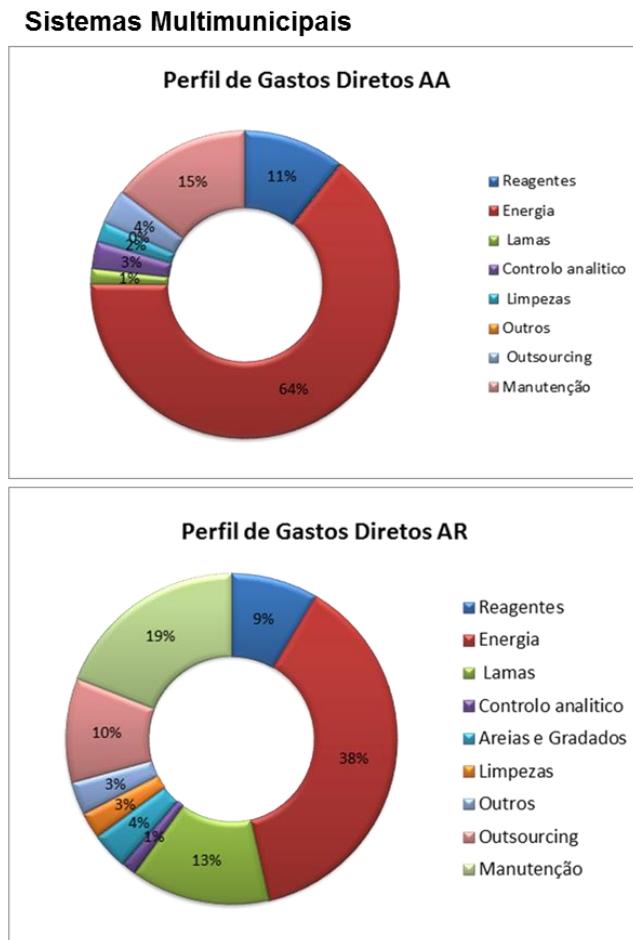
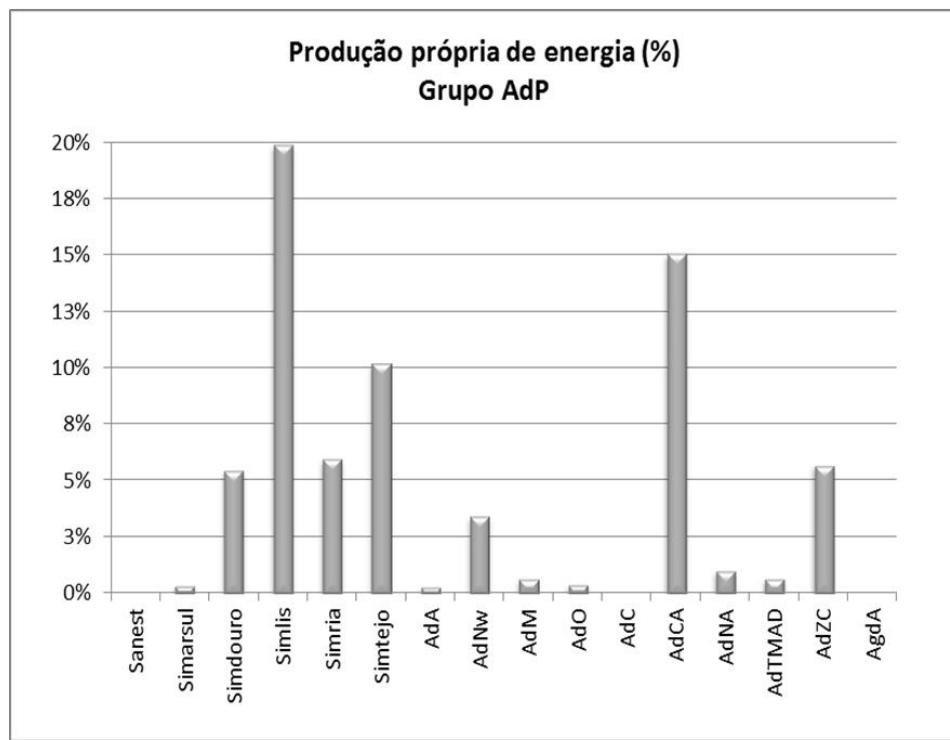
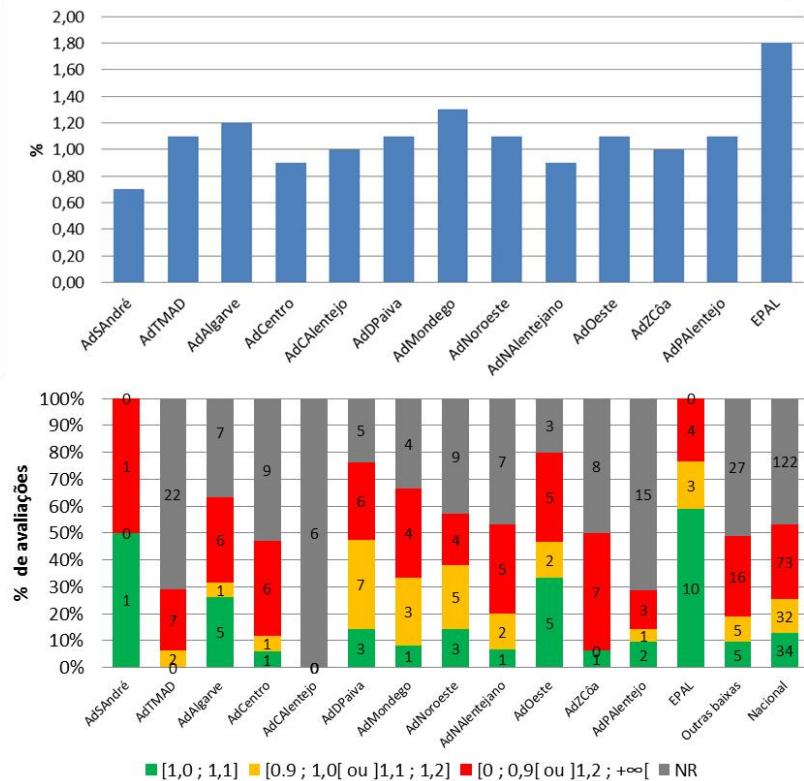
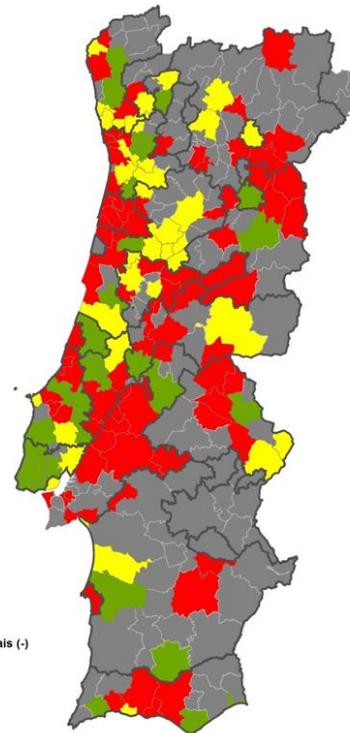


Figura 48 – Produção própria de energia consumida no grupo AdP e perfil dos gastos diretos nos sistemas multimunicipais (AA e SAR). Fonte: AdP, 2013

**Abastecimento de água - Alta**



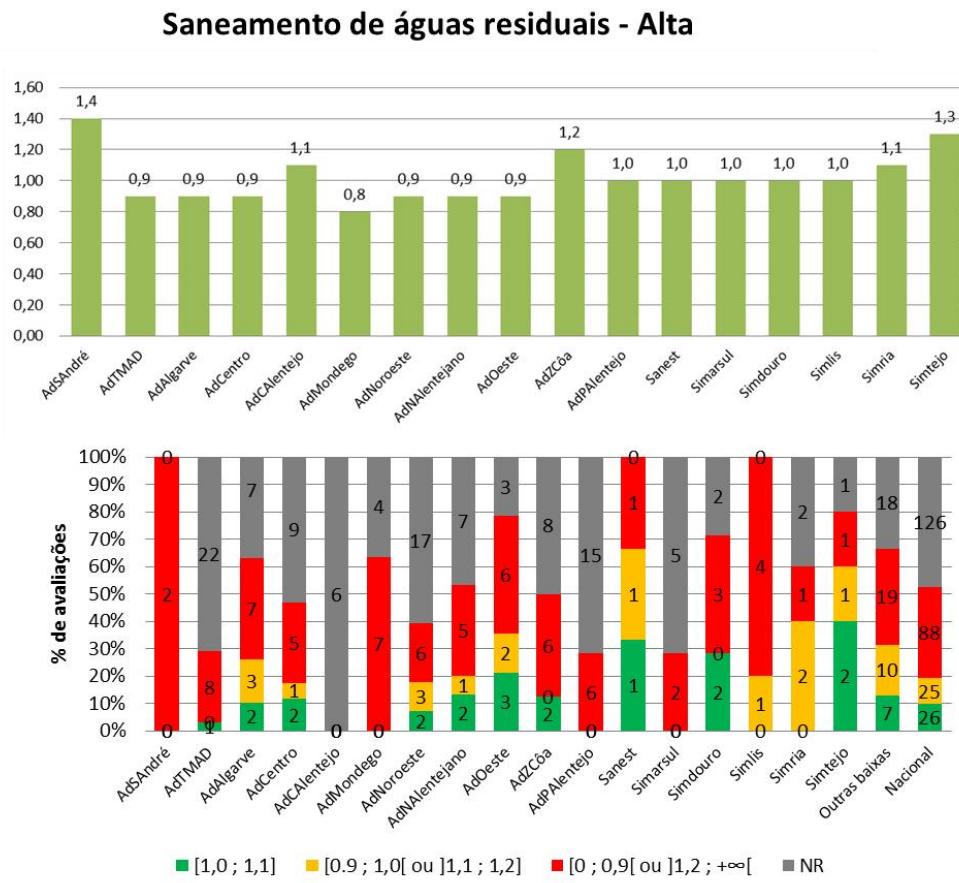
**Abastecimento de água - Baixa**



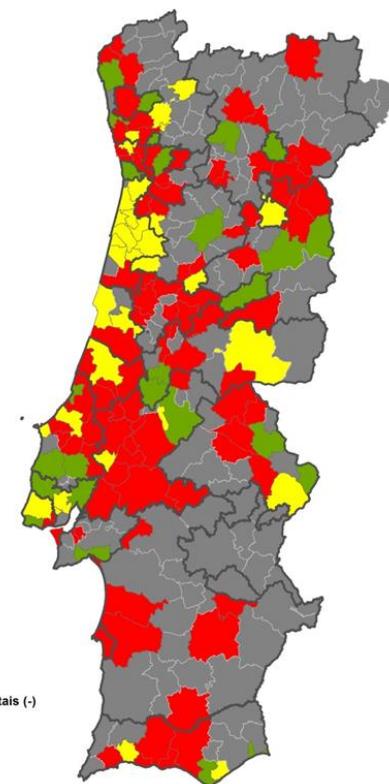
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

**Figura 49 – Recuperação de gastos dos serviços de AA (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de distribuição «em baixa»).**

Fonte: ERSAR



**Saneamento de águas residuais - Baixa**



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 50 – Recuperação de gastos dos serviços de SAR (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de recolha «em baixa»). Fonte: ERSAR

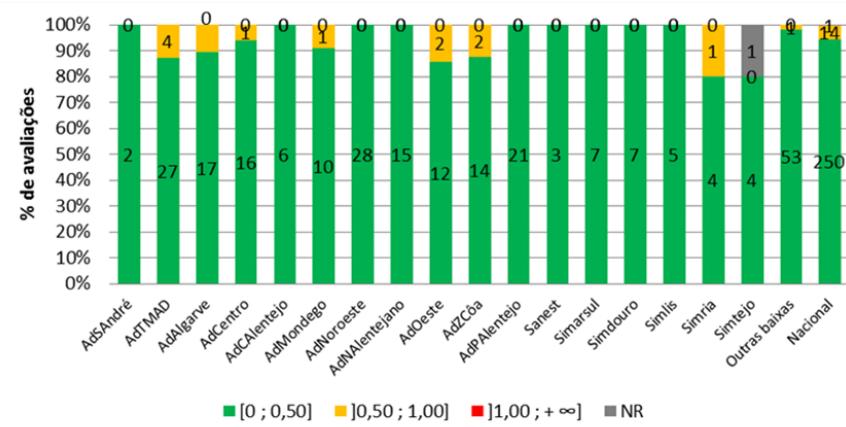
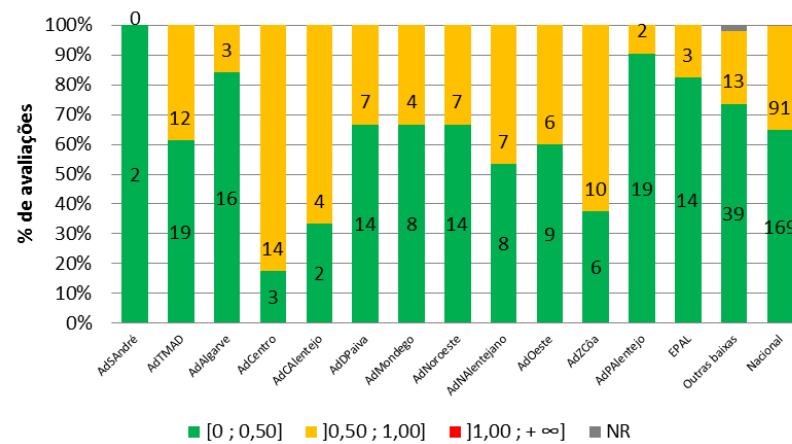
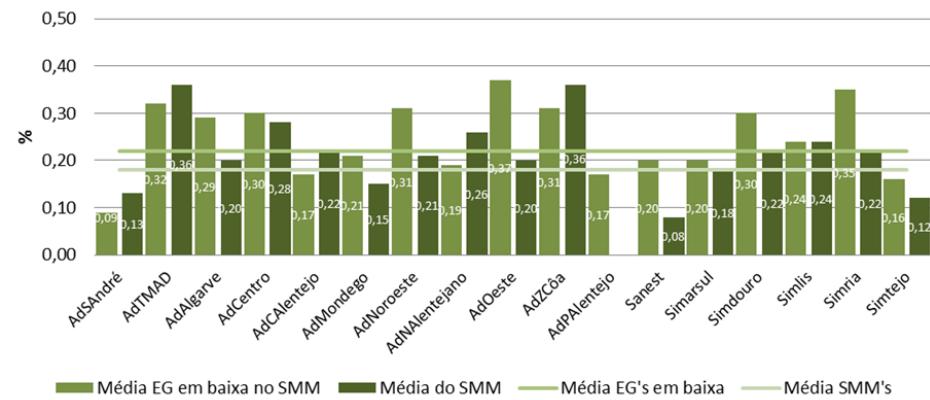
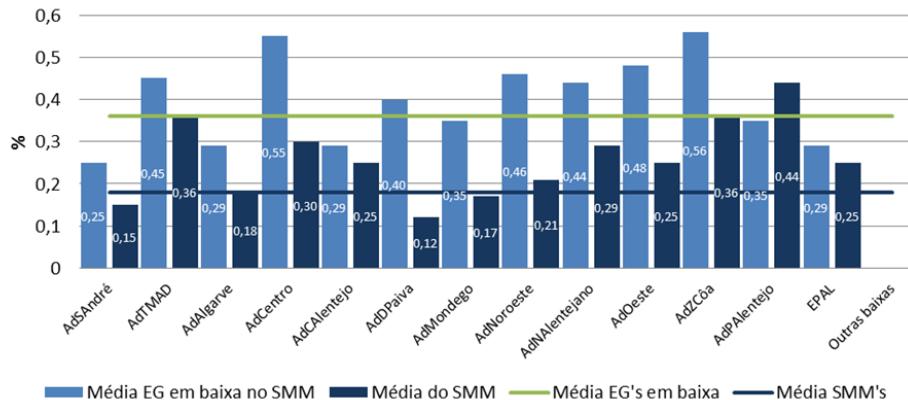
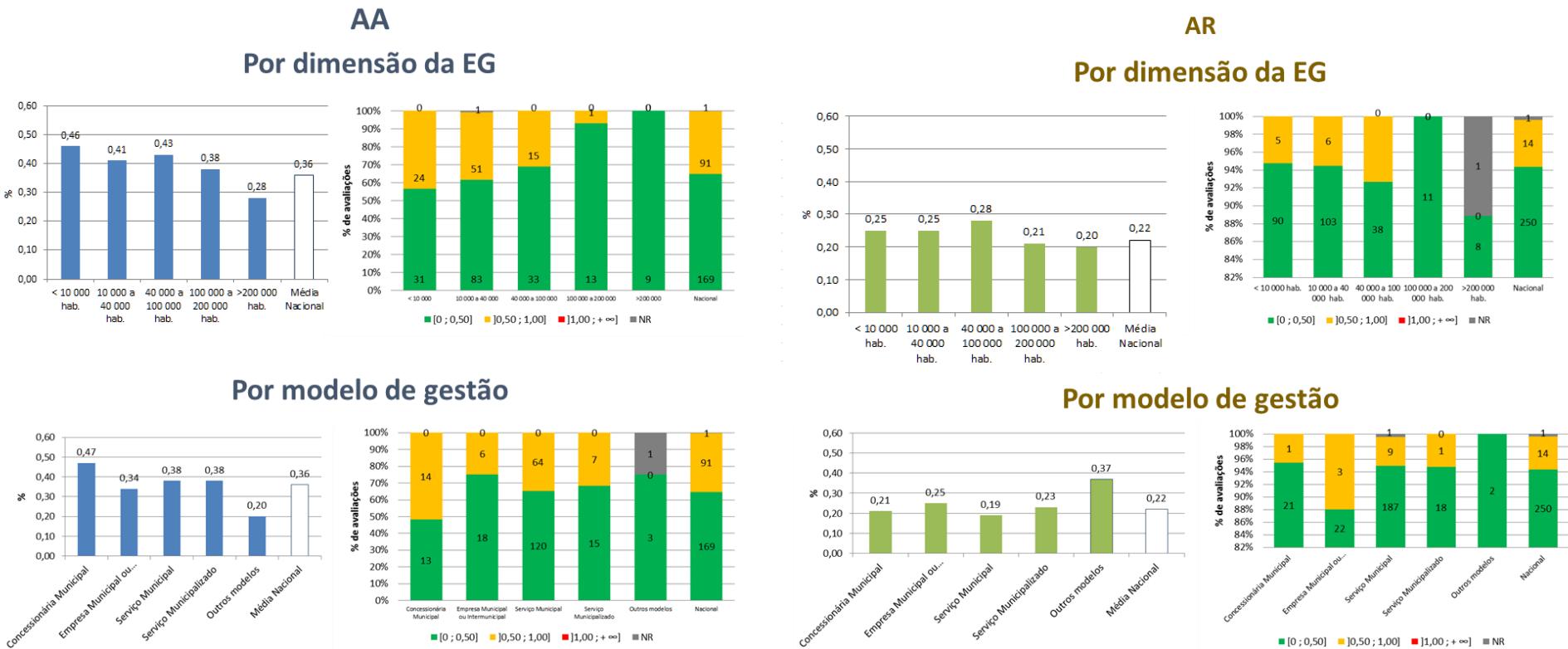


Figura 51 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR a preços atuais. Fonte: ERSAR

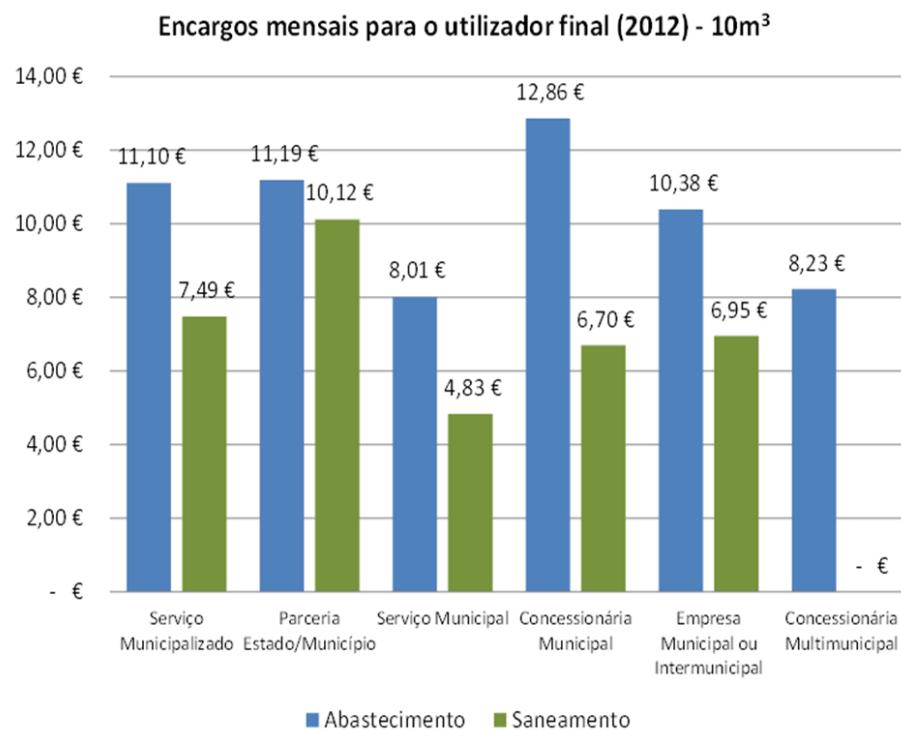
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 52 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR em função da dimensão da EG e do modelo de gestão. Fonte: ERSAR

### Por modelo de gestão



### Por tipologia

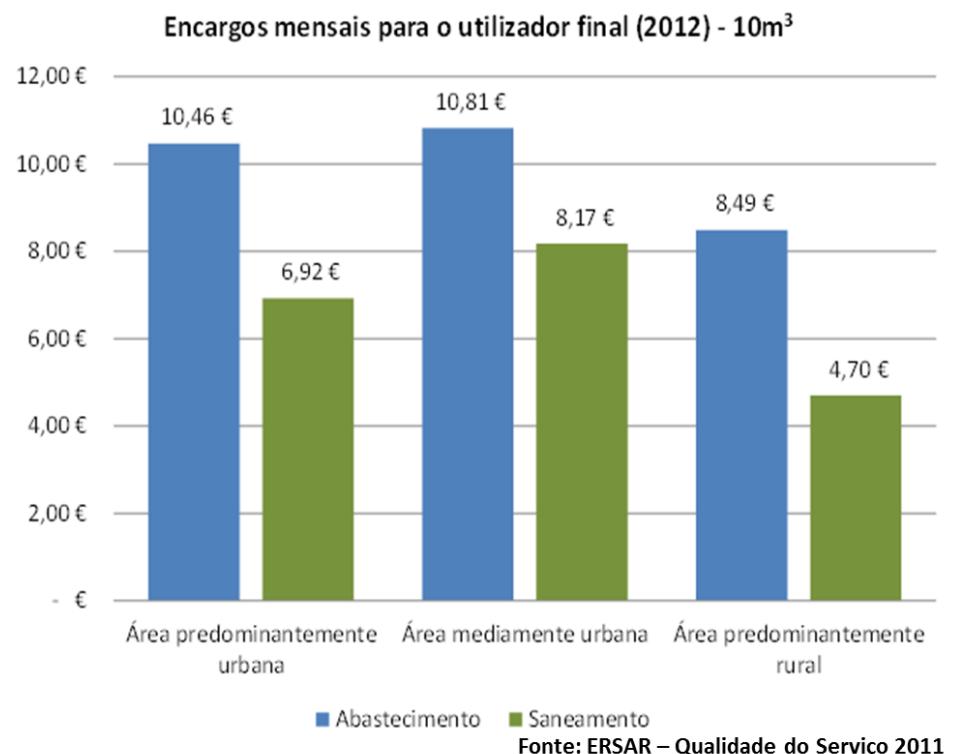
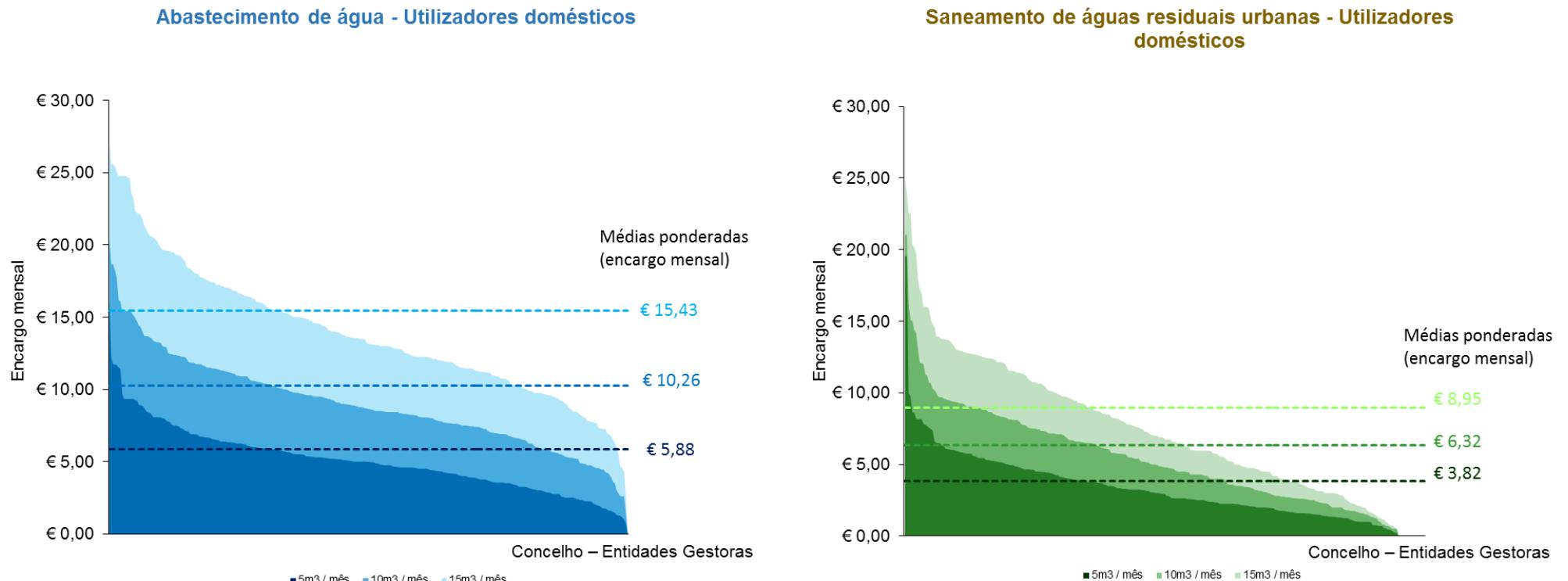


Figura 53 – Sustentabilidade social. Encargos para o utilizador. Fonte: ERSAR

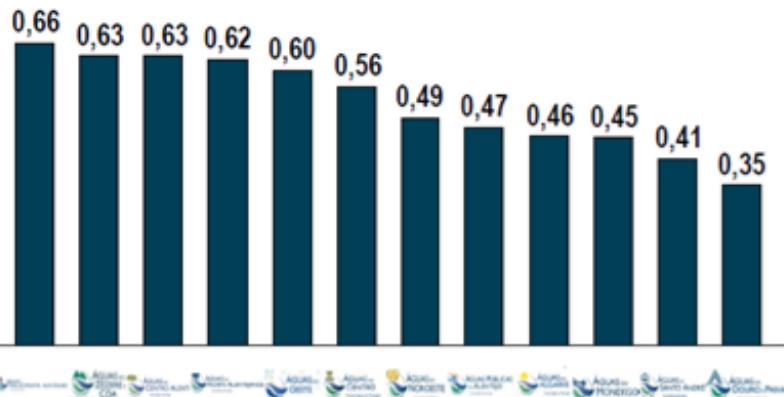


Fonte: ERSAR (dados 2012)

**Figura 54 – Encargos para o utilizador (valores mensais), em 2011. Fonte: ERSAR**

## ABASTECIMENTO

Amplitude de 2x entre SMMs AdP



## SANEAMENTO

Amplitude de 2x

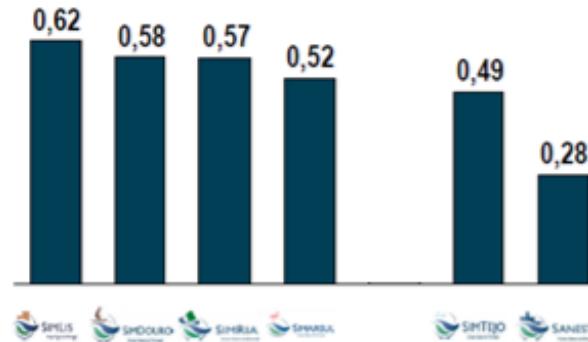
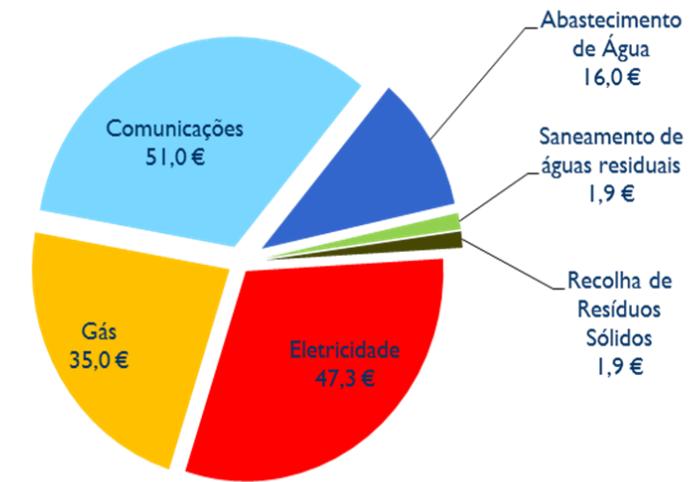
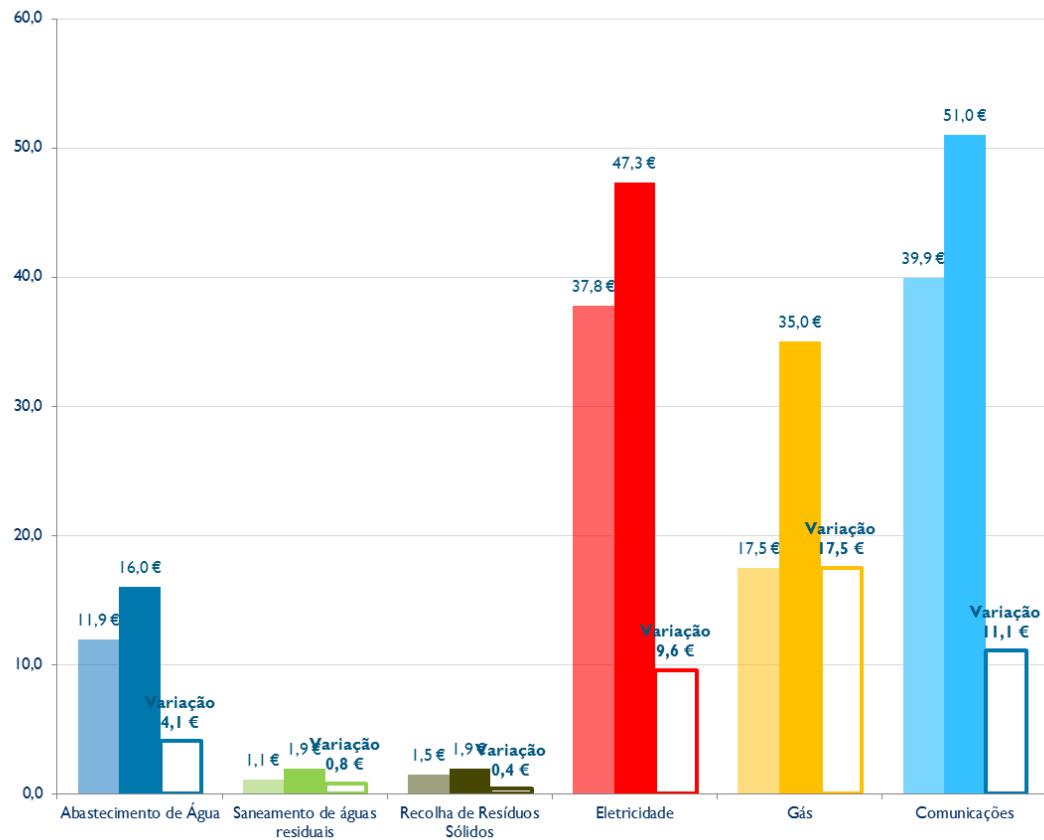
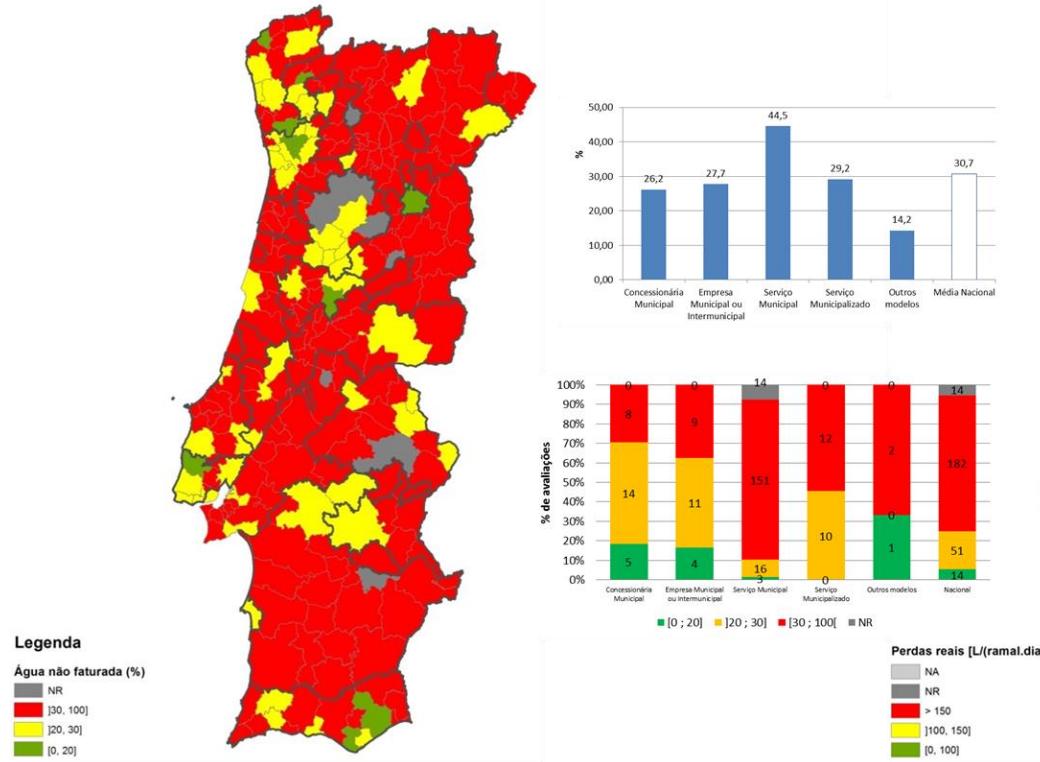


Figura 55 – Tarifas de entidades gestoras «em alta», em 2011 (€/m³). Fonte: AdP, 2013

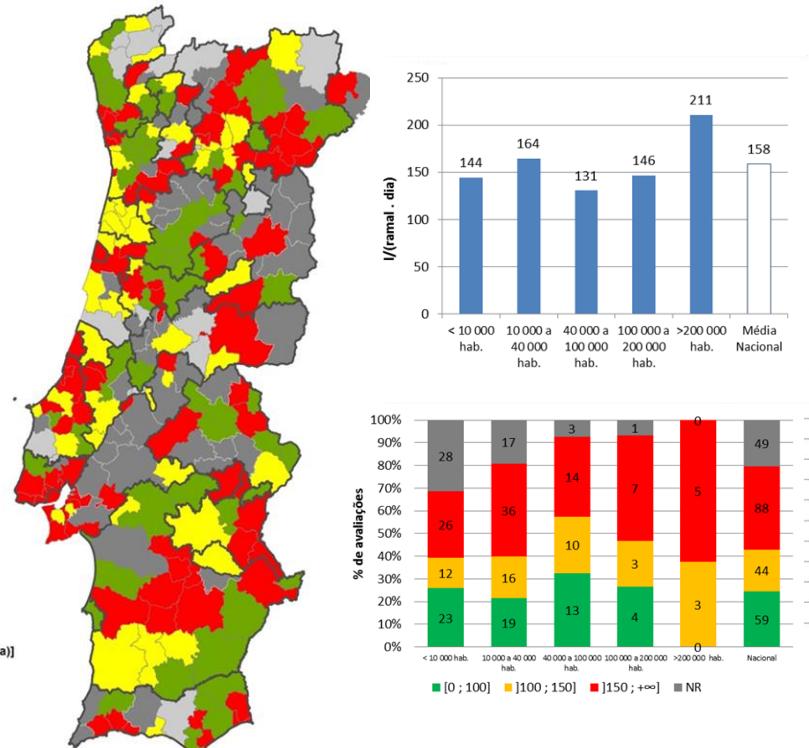


**Figura 56 – Despesas médias das famílias com utilidades. Fonte: INE, 2010/2011**

## ÁGUA NÃO FATURADA - Baixa



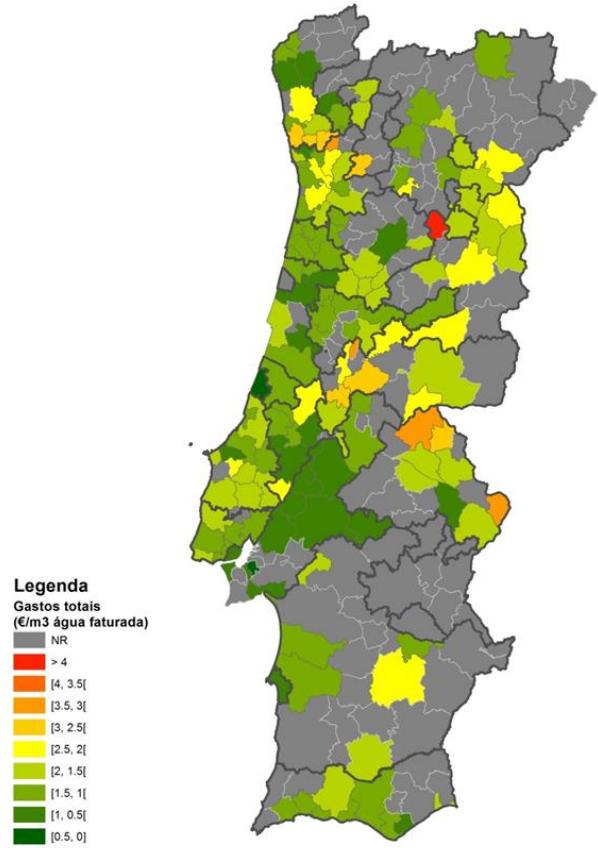
## PERDAS REAIS DE ÁGUA - Baixa



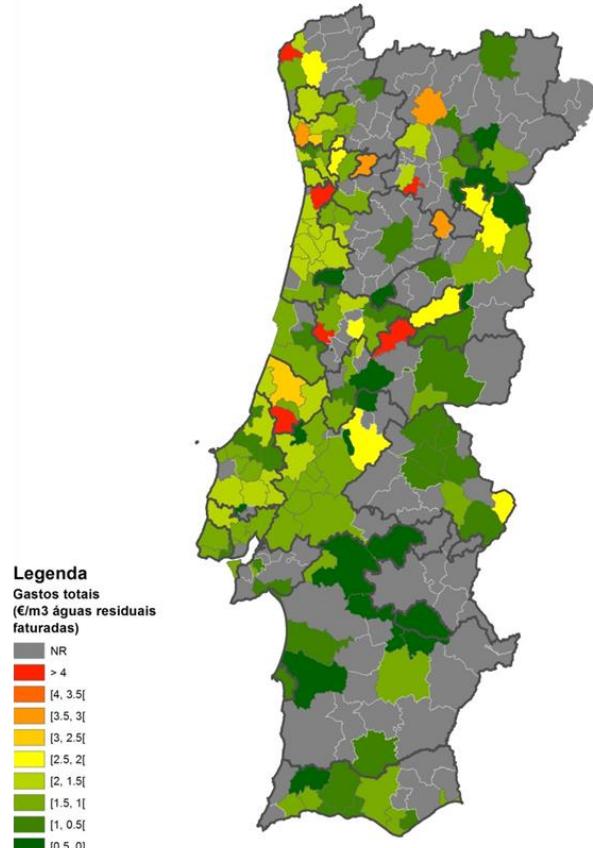
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 57 – Percentagem de água não faturada e de perdas reais de água. Fonte: ERSAR

Gastos totais 2011 / m<sup>3</sup> de água faturada

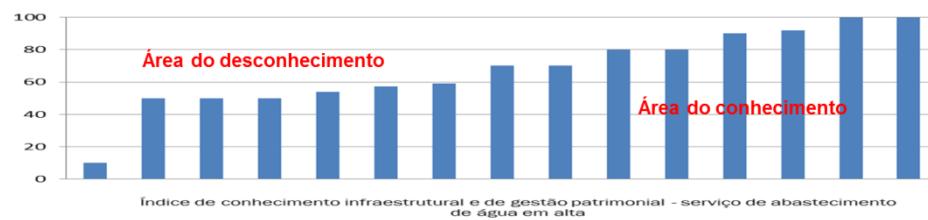


Gastos totais 2011 / m<sup>3</sup> de água residual faturada



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 58 – Gastos totais /m<sup>3</sup> de água faturada (à esquerda) e gastos totais por m<sup>3</sup> de água residual faturada (à direita). Fonte: ERSAR



Abastecimento – serviço em alta (15 EG)



Saneamento – serviço em alta (19 EG)



Abastecimento – serviço em baixa (261 EG)

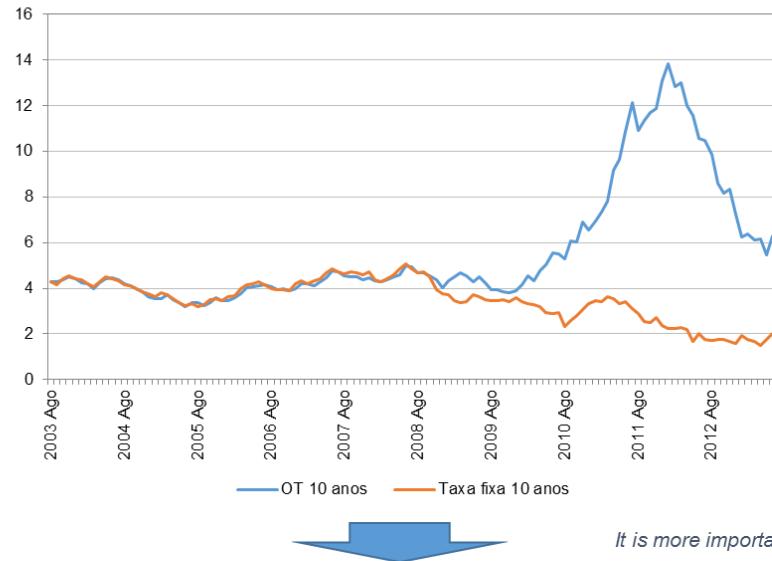


Saneamento - serviço em baixa (265 EG)

**Figura 59 – Índice de conhecimento infraestrutural «em alta» e «em baixa». Fonte: ERSAR**

**A**

### Aumento dos Custos de Financiamento Evolução das OT a 10 anos e da taxa de juro fixa



**A diminuição do risco** do setor, e da sua percepção, e das entidades gestoras é crucial para aumentar recursos financeiros ao menor custo

**B**

### Limites ao endividamento das Entidades Gestoras

- Sector empresarial do Estado (despacho nº 510/10 SETF de 1 de Junho):
  - Crescimento máximo do limite anual do endividamento
    - 2011 – 6%
    - 2012 – 5%
    - 2013 – 4%
- Constrangimentos ao crescimento do endividamento das autarquias e do sector empresarial local decorrentes da nova Lei das Finanças Locais, da Lei do Orçamento de Estado e respectivas alterações.

*It is more important than ever to adopt a pro-active and sectorwide approach to the financeability of the water sector, in particular to either promote or maintain the perception of the water sector as low-risk and to facilitate access by utilities to low-cost long-term debt. (...)*  
*In the EU-12 and beyond, sector consolidation is a logistical necessity for the implementation of the required investments and absorption of grants over relatively short transition periods. When used to create win-win scenarios to overcome political barriers to necessary sector restructuring, grants can promote operational consolidation, cost-effective regional solutions and long-term efficiency gains.*

Fonte: EIB, 2009

Figura 60 – Custos de financiamento e limites de endividamento em 2013. Fonte: AdP, 2013

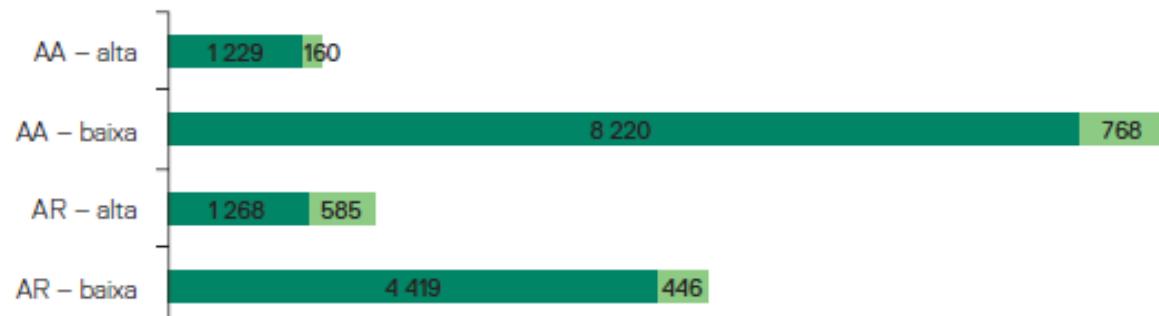
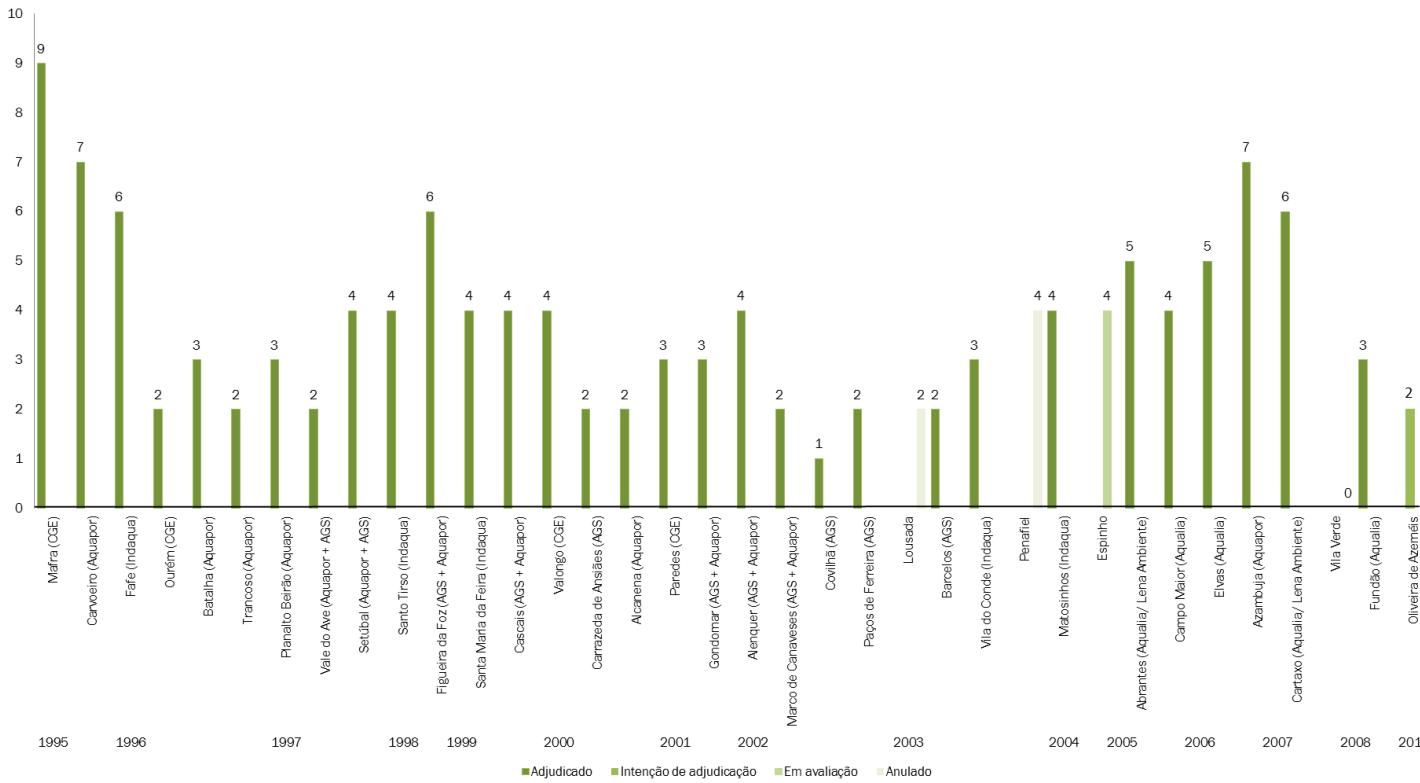
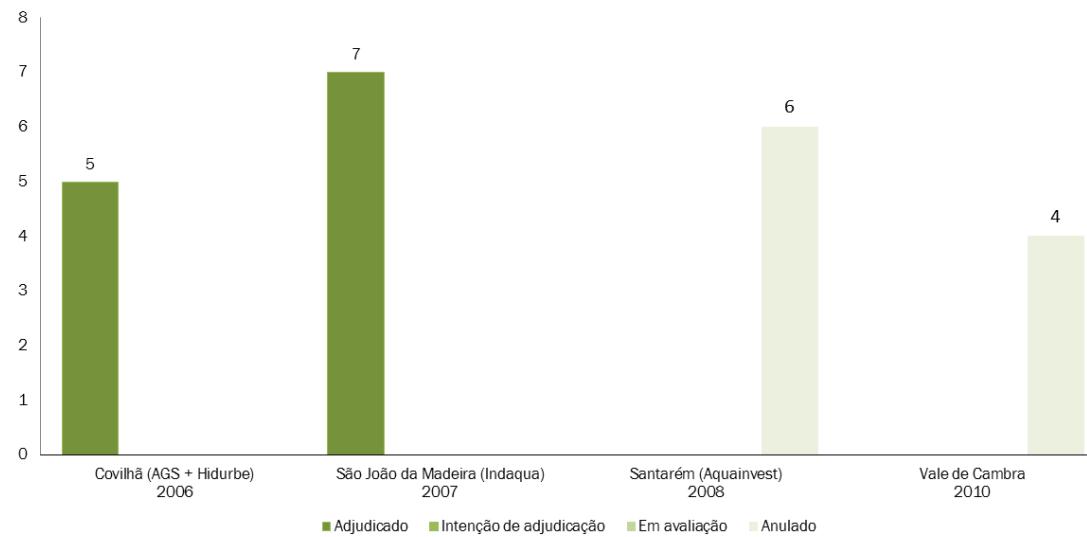


Figura 61 - Número de colaboradores afetos a tempo inteiro às diferentes atividades e vertentes dos serviços de águas, na totalidade das EG. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)



**Figura 62 - Número de propostas apresentadas a cada concurso de concessão municipal publicado em Portugal entre 1995 e a presente data e os respetivos vencedores.**

**Fonte:** ERSAR (RASARP, 2012)



**Figura 63 – Número de propostas apresentadas em concursos de seleção de parceiros privados para empresas municipais desde 2006. ERSAR (RASARP, 2012)**